

ABRIGO AMPARO



Acadêmica: Erika Melo Borges Bernardo
Orientadora: Simone Buiate Brandão

O que é abrigo?

- Abrigo é um serviço que oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo, algumas modalidades de abrigos:

Casa de Passagem- Equipe multi disciplinar

Abrigo Institucional- Reintegração familiar

Casa Lar- Acolhimento oferecido em unidades residenciais

República- Serviço que oferece apoio

História do Abandono Infantil

- **Abandono de crianças** era uma prática comum no período colonial, onde existia diferentes formas;
- Na **falta de hospitais**, a assistência deveria ser prestada pelo Senado da Câmara;
- No ano de 1828, foi aprovada a lei dos Municípios;
- A sociedade católica desenvolveu uma forma de assistência infantil chamada **Casa da Roda dos Expostos**.



Breve Histórico Legislativo

- A legislação existente era o Código de Menores;
- Em 5 de novembro de 1941 foi criado o modelo de **assistência centralizada** aos menores de 18 anos;
- Em 1990 **nasce o ECA**, aprovado pelo Congresso Nacional;



Abrigo em Anápolis

- Anápolis constam três abrigos:

 Instituto Cristão Evangélico de Goiás

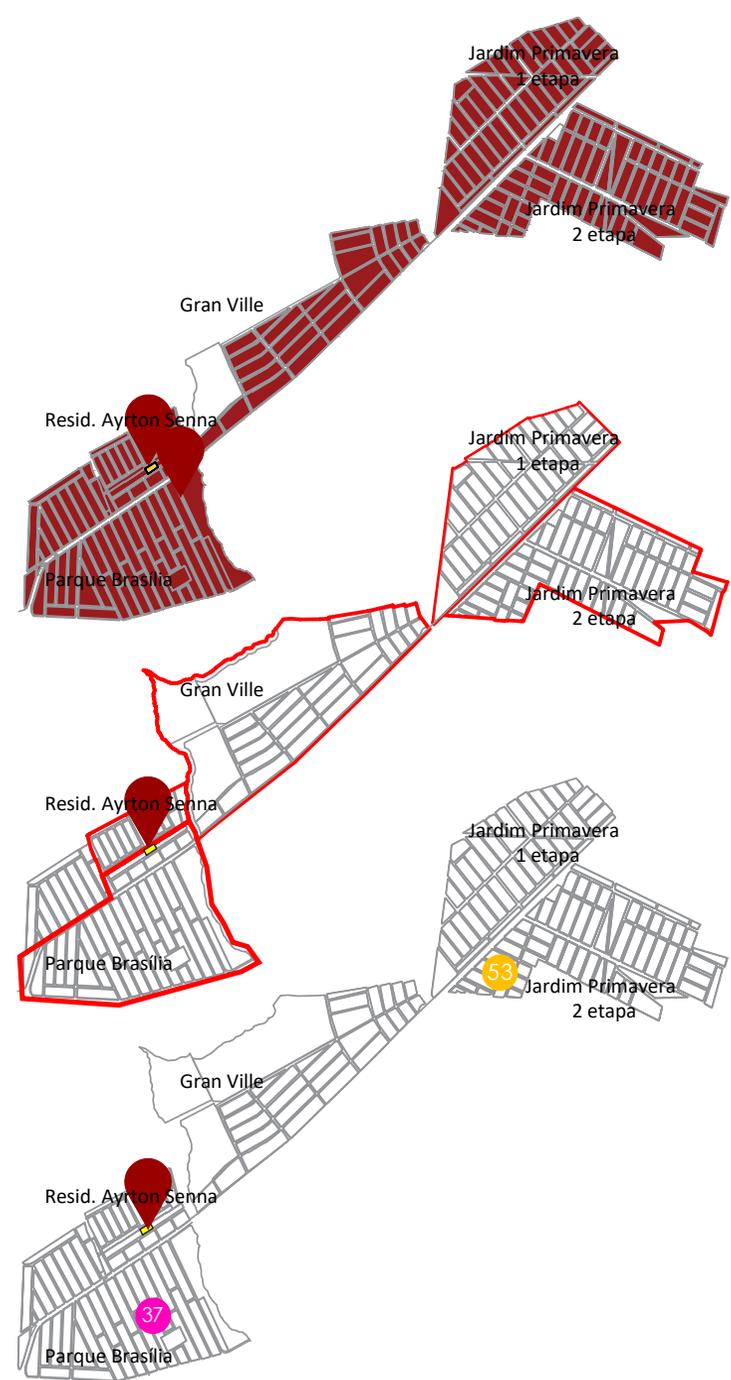
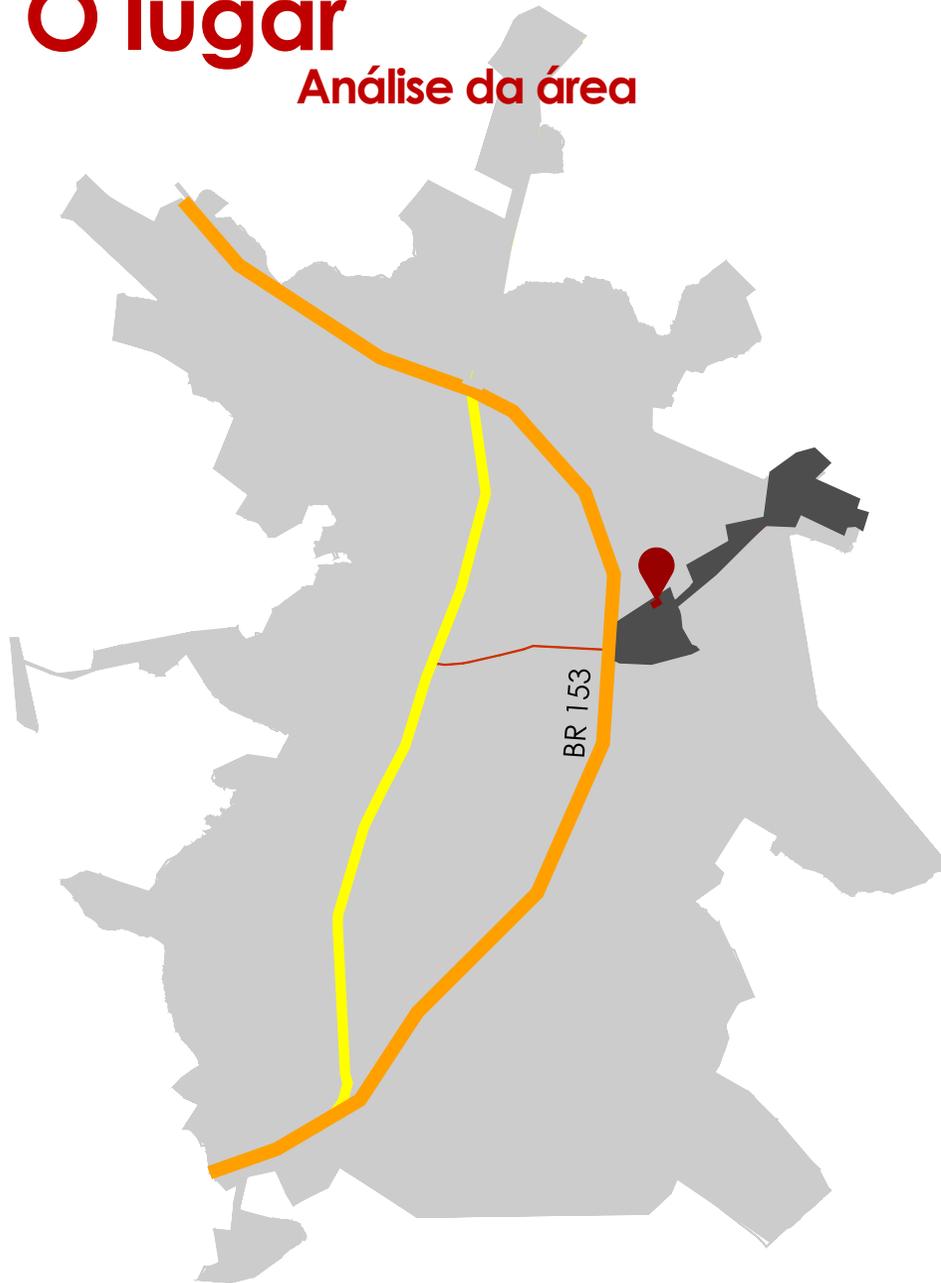
 Instituto Pequeno Abandonado Luz De Jesus

 Lar e Abrigo Mater Salvatoris



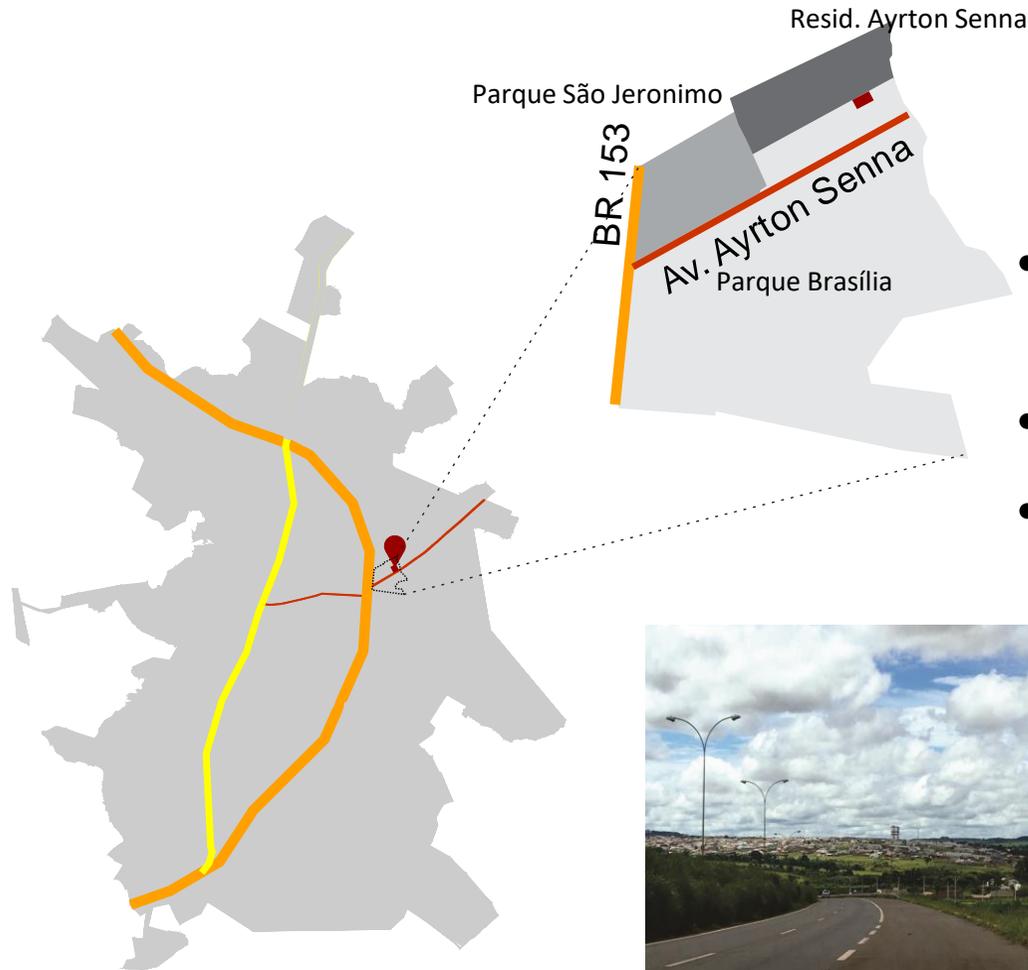
O lugar

Análise da área

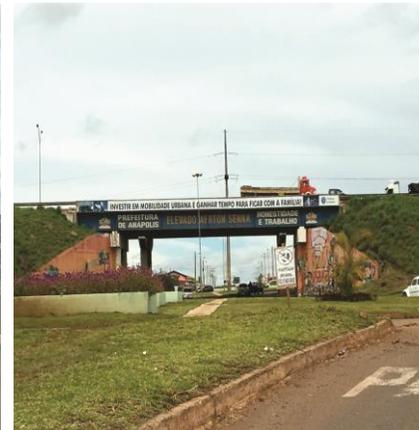


O lugar

Análise do bairro



- Situado ao lado leste da cidade de Anápolis
- BR 153
- O terreno escolhido tem uma área de **2.130m²**



Espaço Construído

Uso do Solo

- O uso do solo é caracterizado por grande parte **residencial**, apenas um local de prestação de serviço próximo a Av. Aytton Senna.



Gabarito

- A predominância das edificações no entorno é de **um pavimento**;
- As construções são caracterizadas na maior parte do entorno por residências simples.



1 Pavimento
2 Pavimento

Vazio
Área de intervenção



Estrutura Viária

Hierarquia Viária

- As vias que limitam a área em estudo são caracterizadas como **vias locais**, com transito baixo e velocidade reduzida.



- Via Arterial
- Via Coletora
- Via Local
- Área de intervenção



Aspectos Ambientais

- Topografia em **declive** em direção ao córrego São Silvestre
- **Falta** de áreas verdes e de arborização nas calçadas;
- Carência de **espaços públicos**.

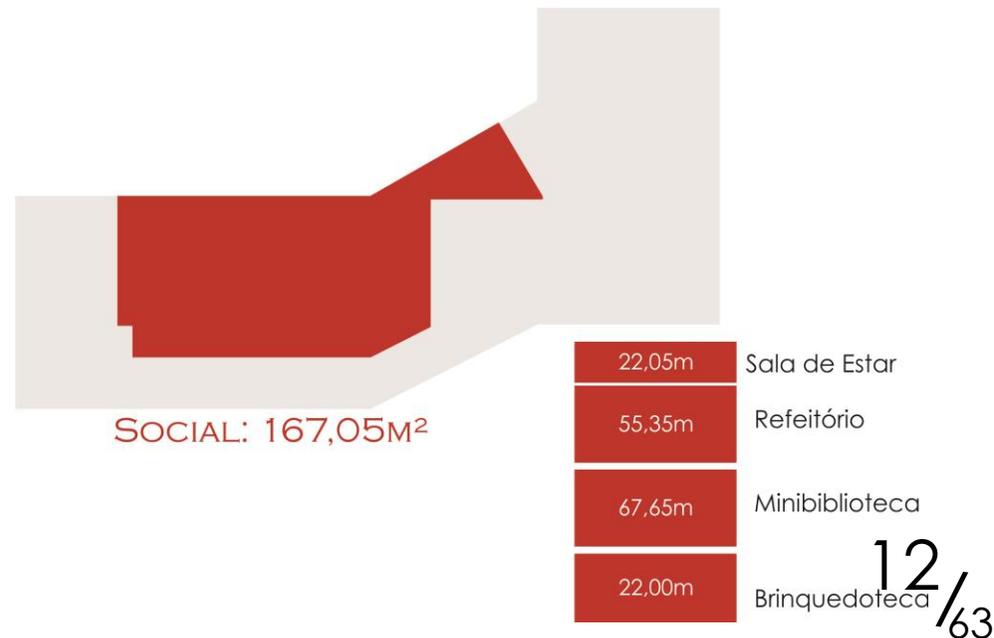
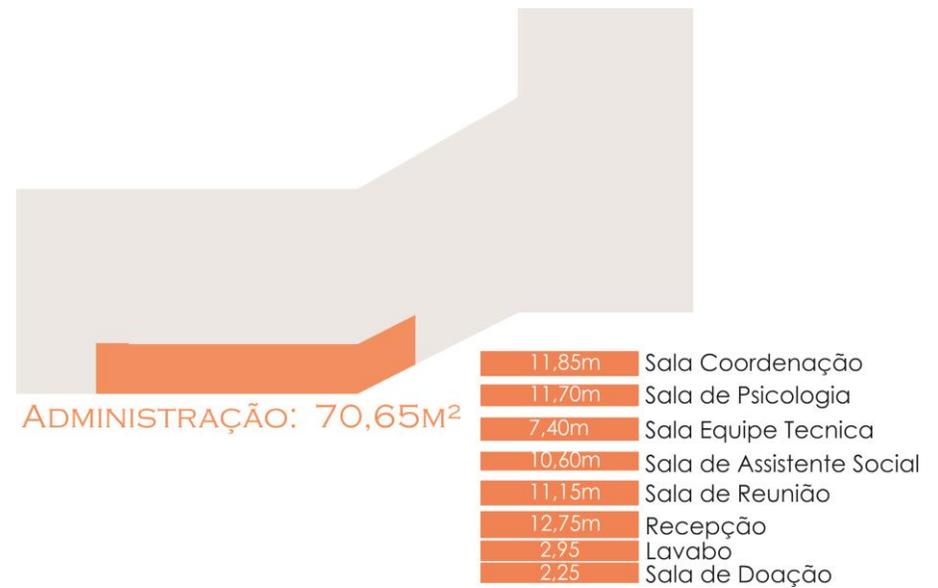


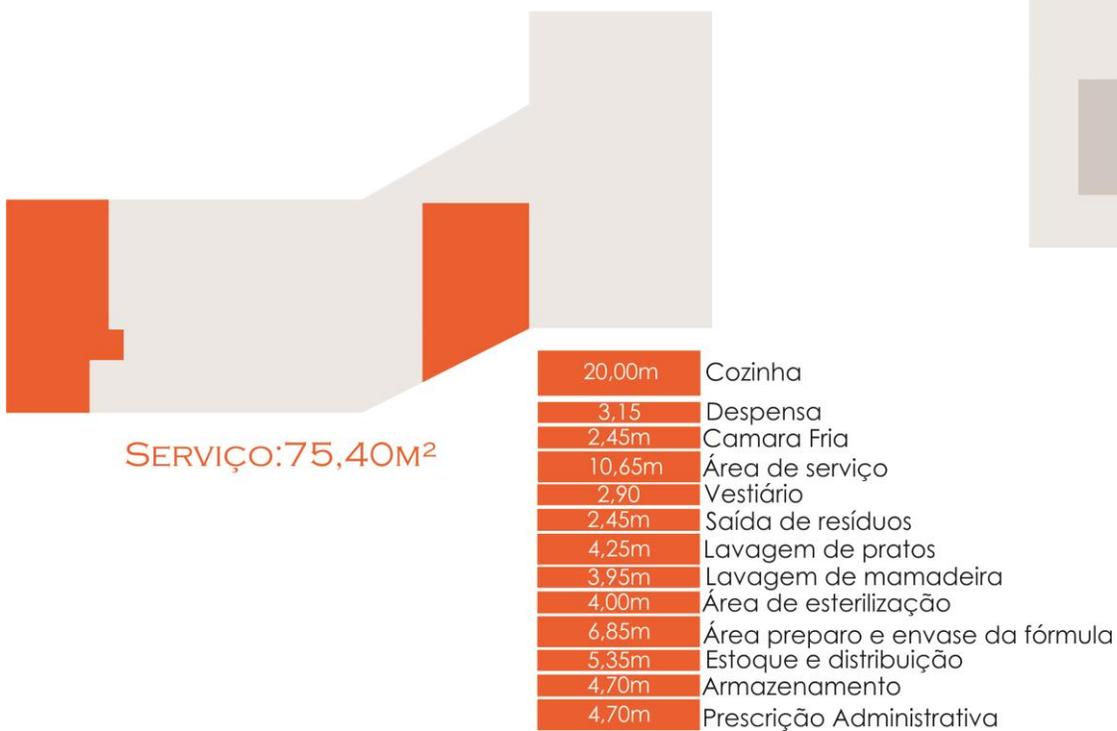
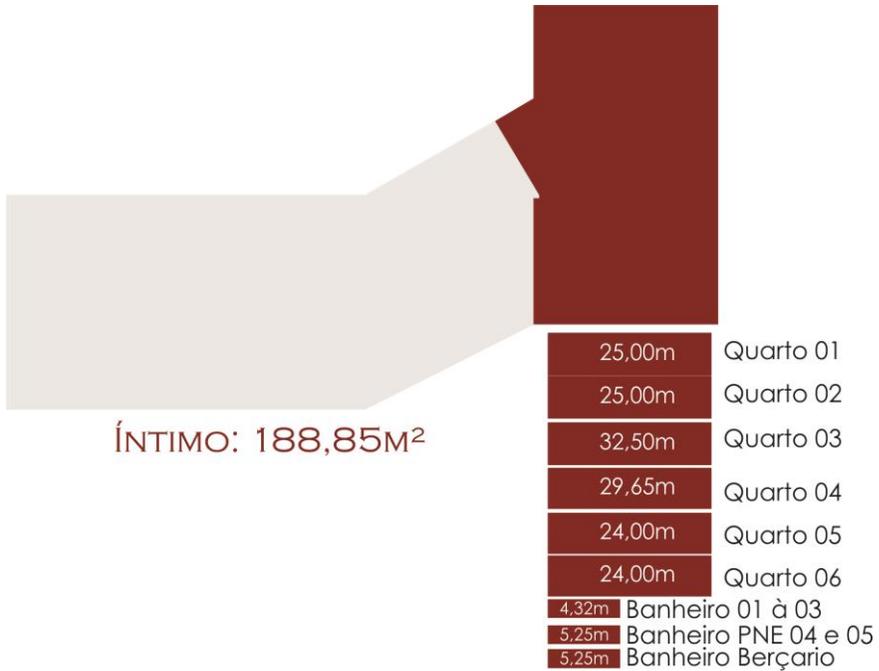
O Programa

o abrigo e a praça



- Integração da sociedade com o abrigo
- Divisão do atendimento
- As normas técnicas exigem uma equipe profissional mínima
- A disposição dos setores foi pensado a partir da relação a insolação

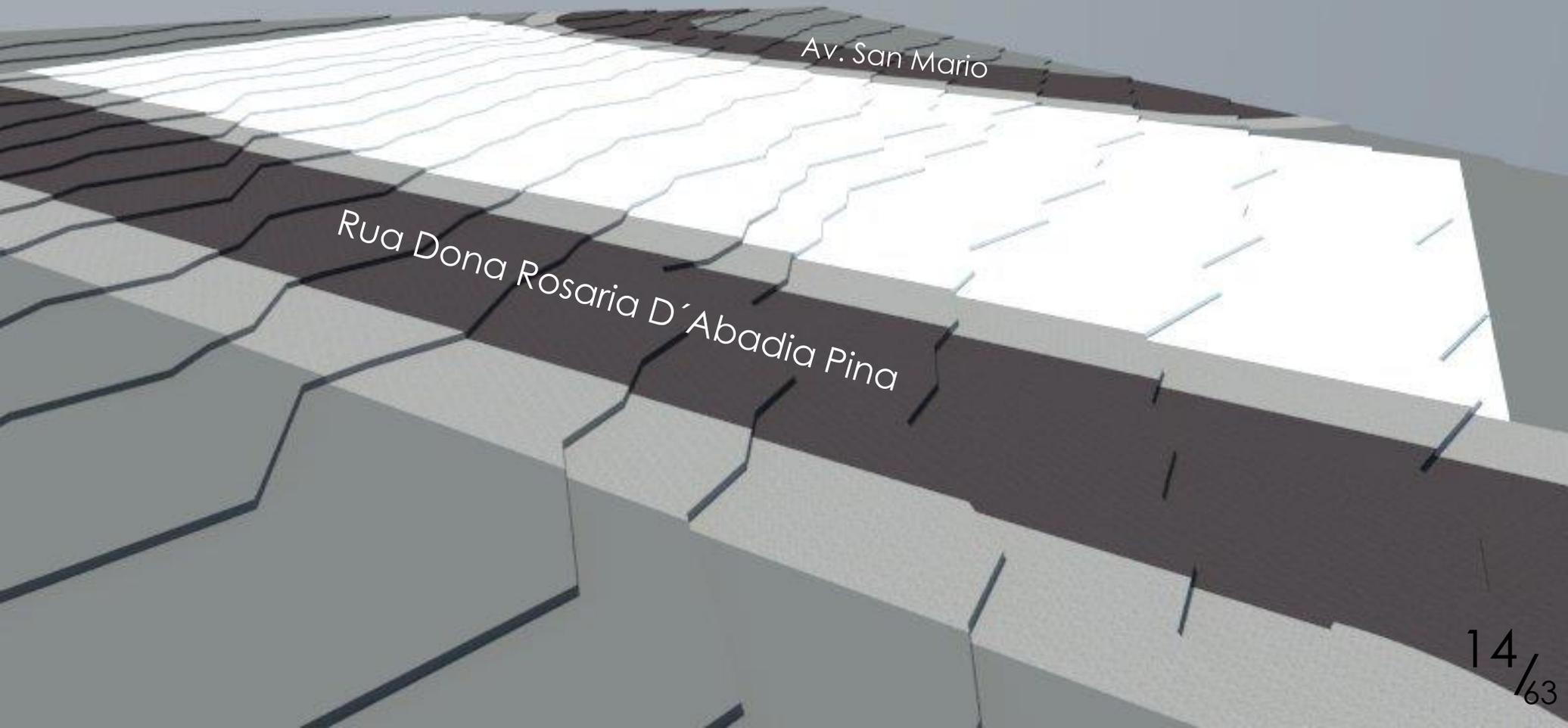




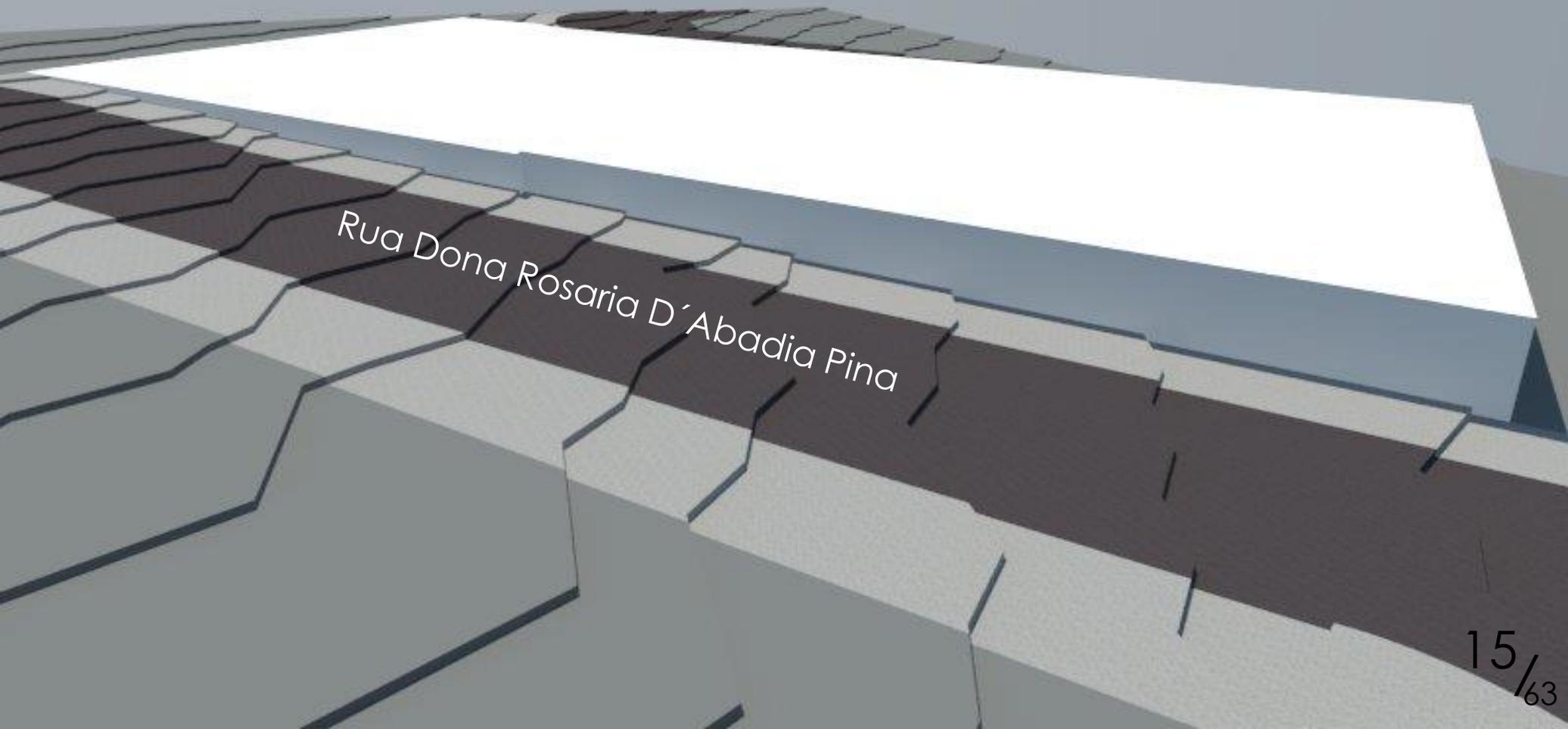
Área terreno: 2130m²
 Área Construída: 1238m²

Implantação

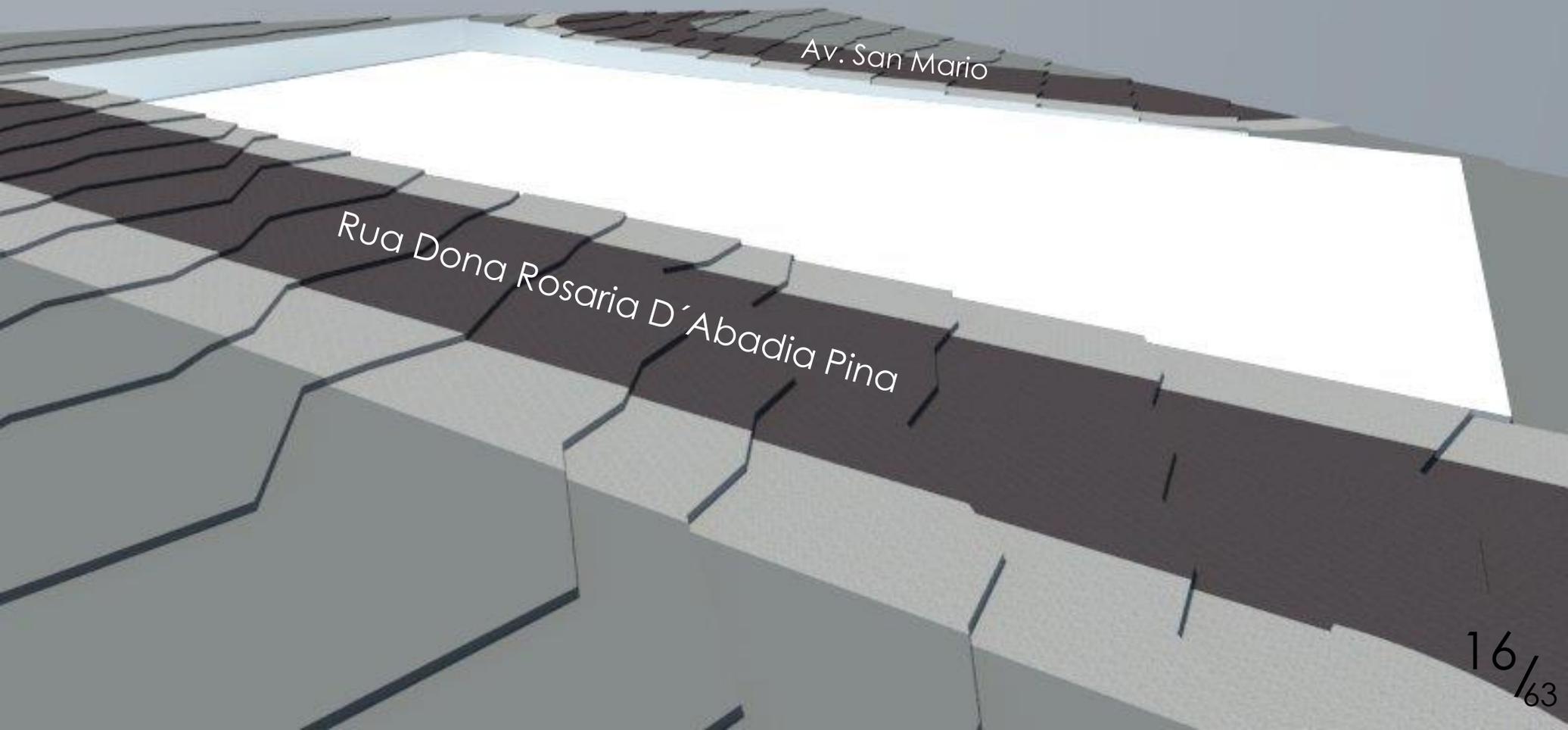
O terreno tem uma **declividade** de 3 metros.



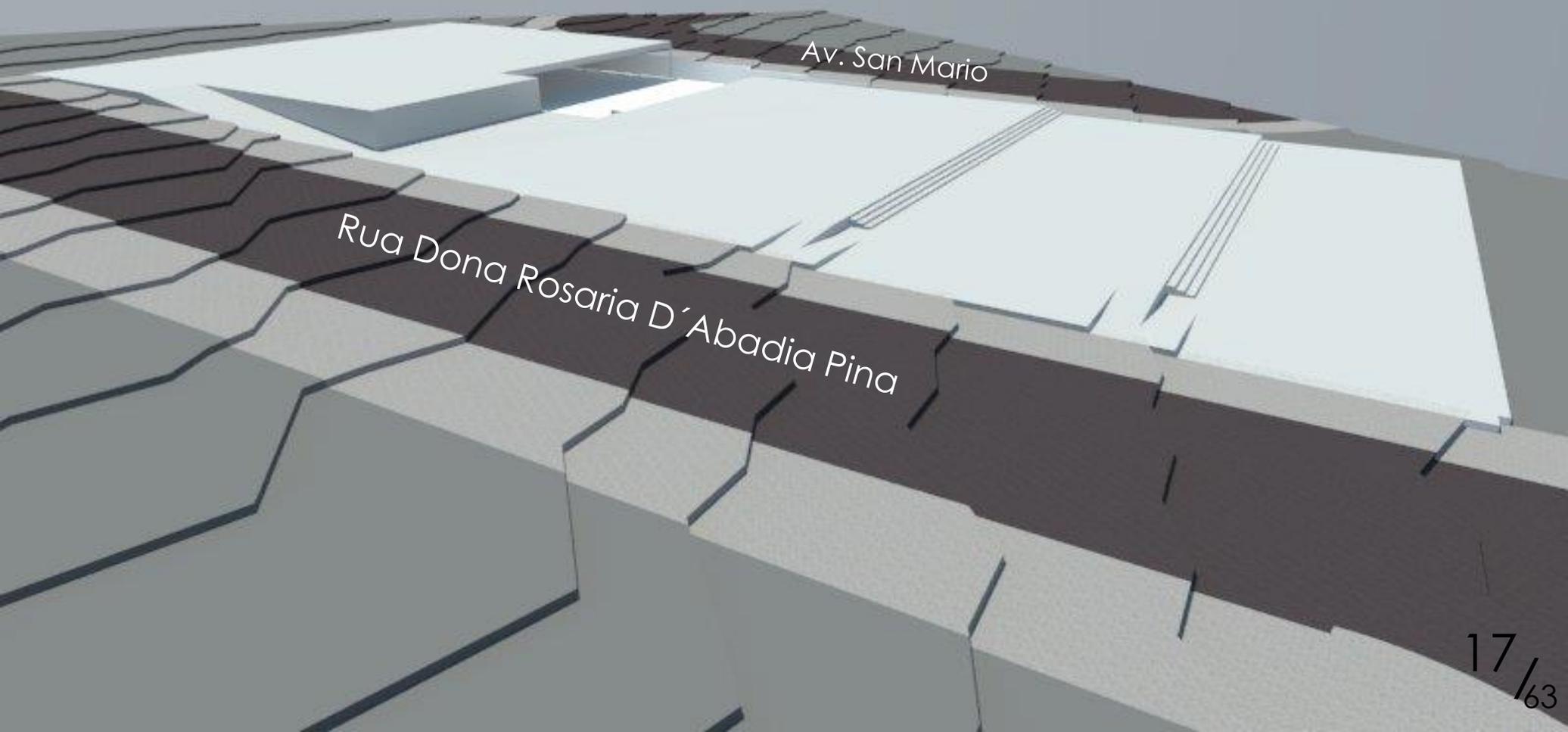
- Terraplanagem

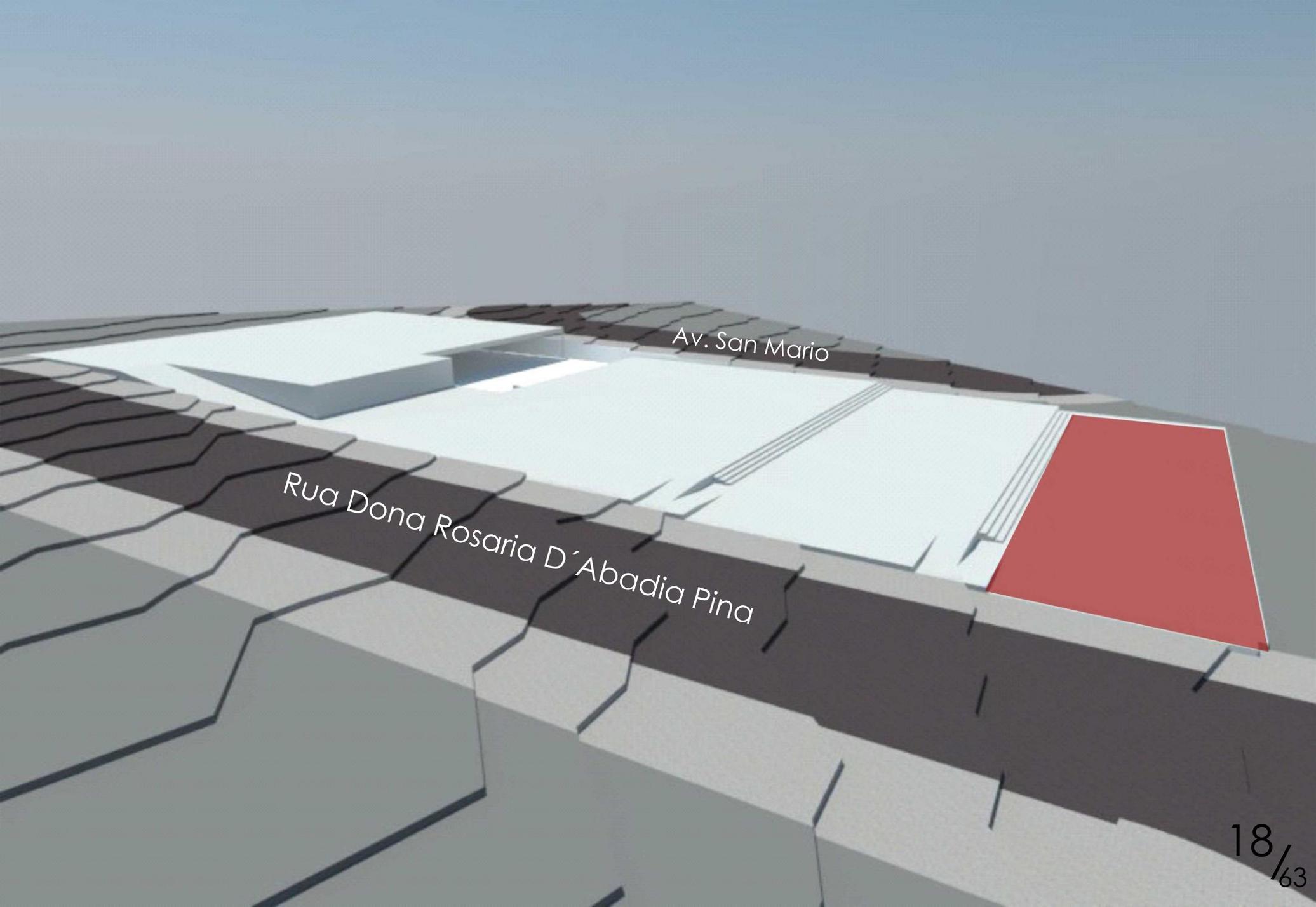


- **Desaterro**



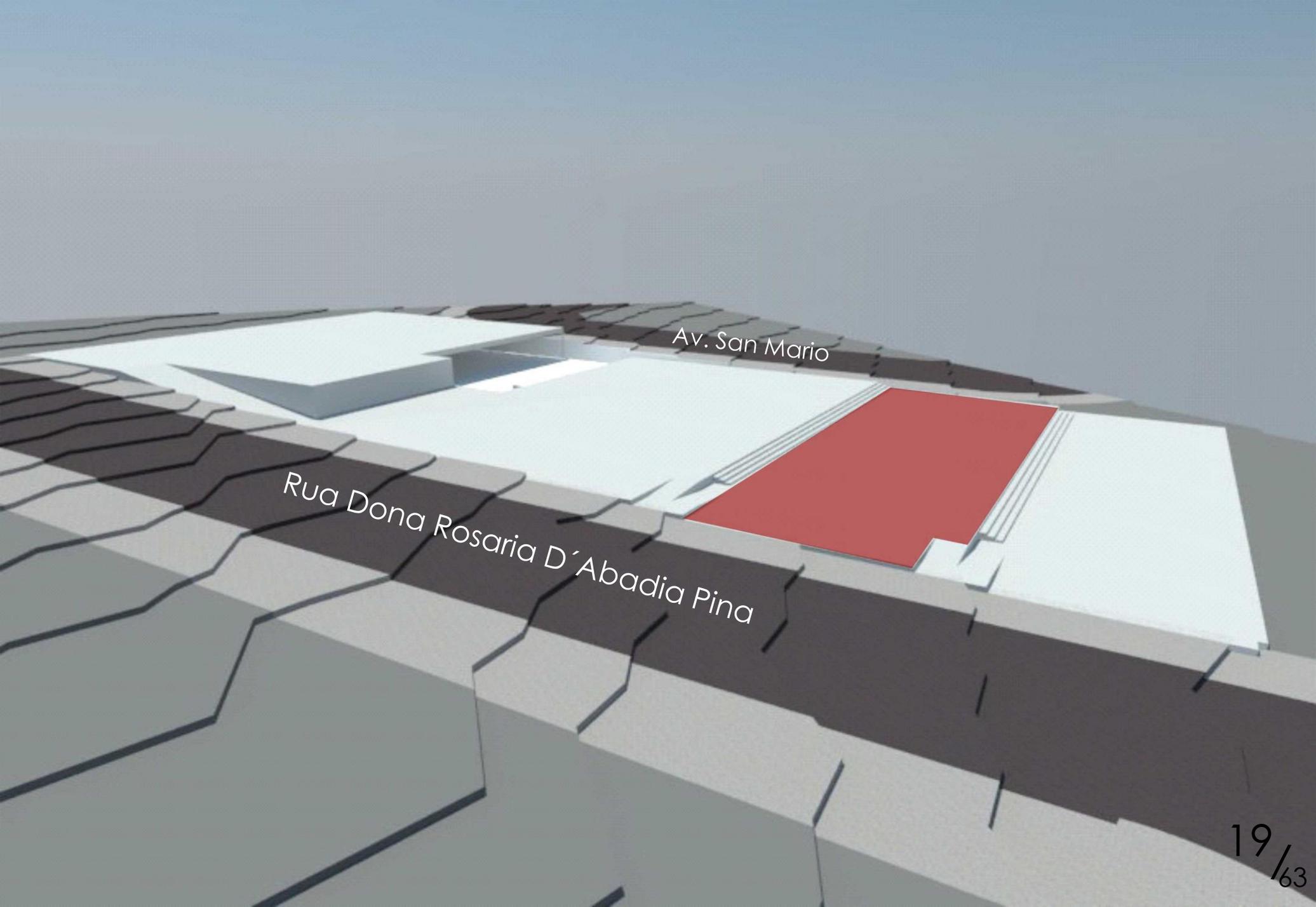
- **Diferentes níveis**





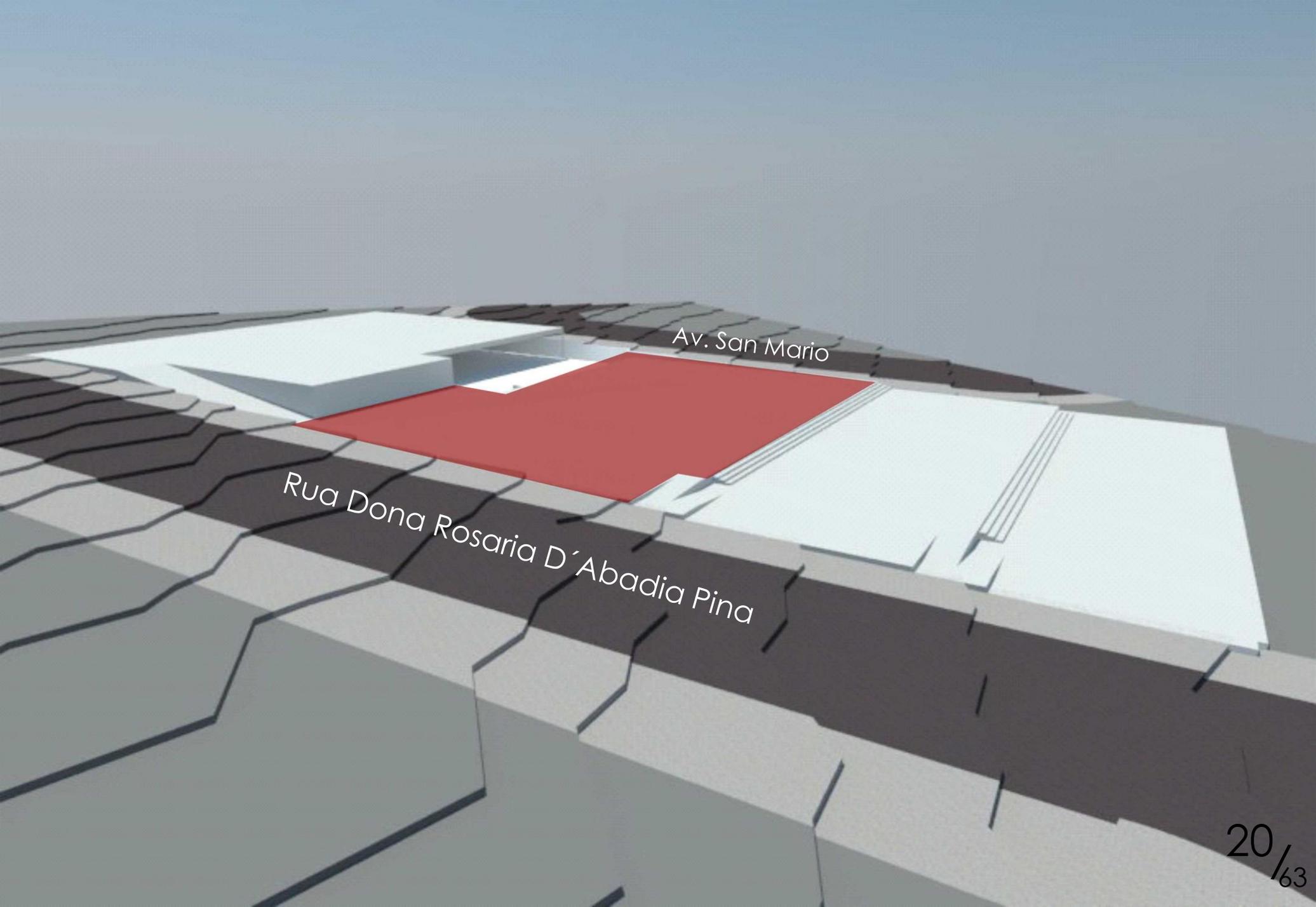
Av. San Mario

Rua Dona Rosaria D'Abadia Pina



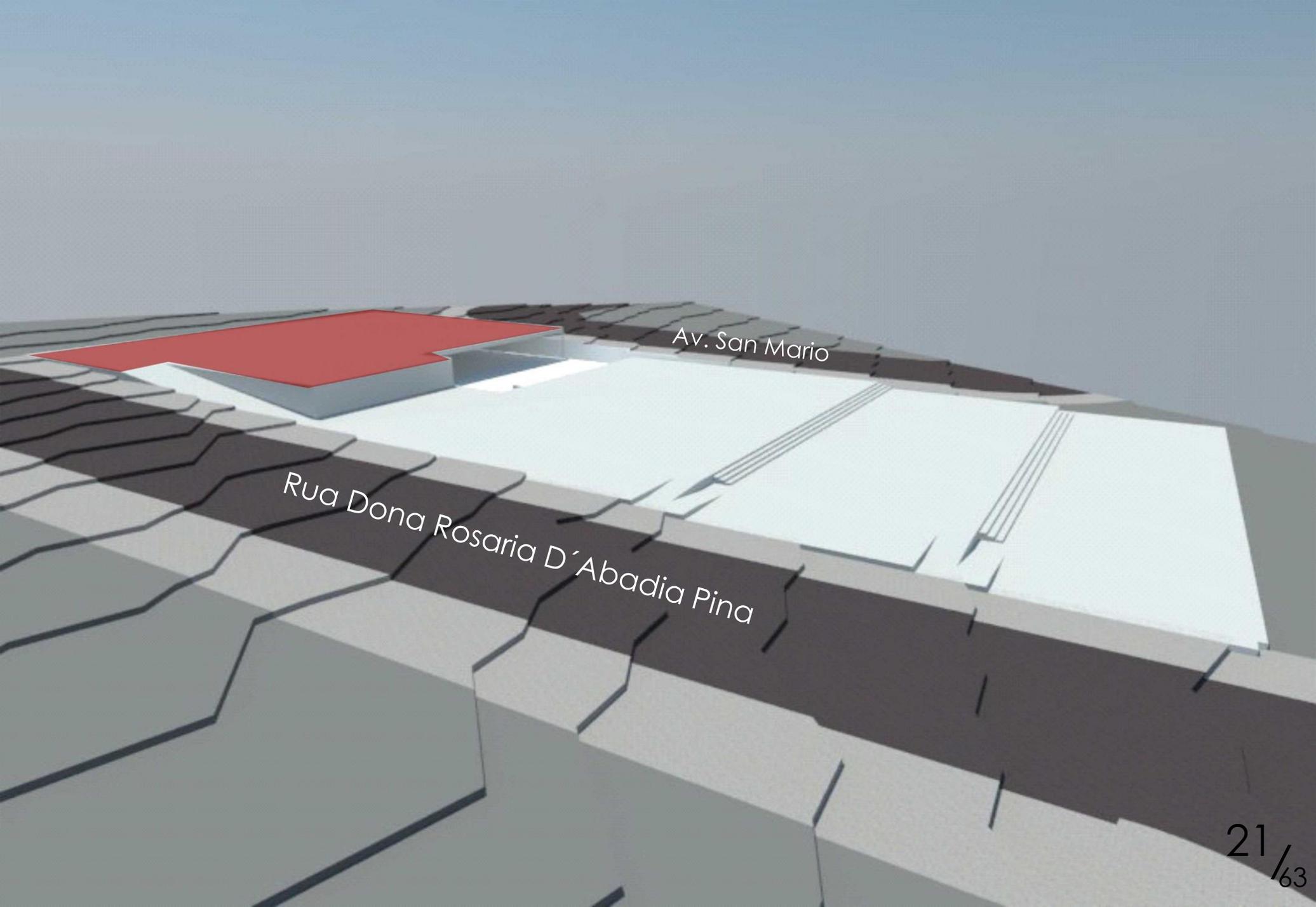
Av. San Mario

Rua Dona Rosaria D'Abadia Pina



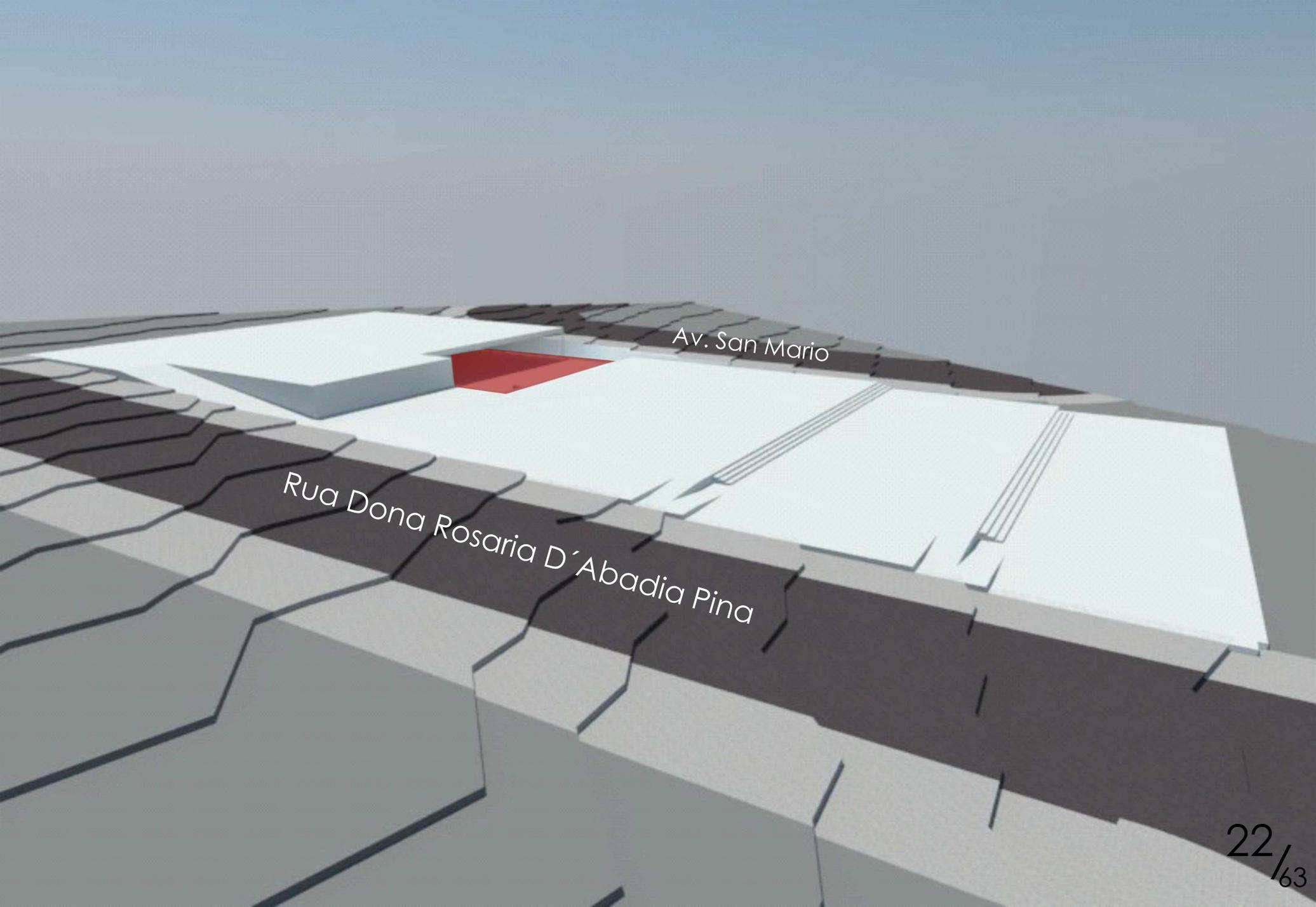
Av. San Mario

Rua Dona Rosaria D'Abadia Pina



Av. San Mario

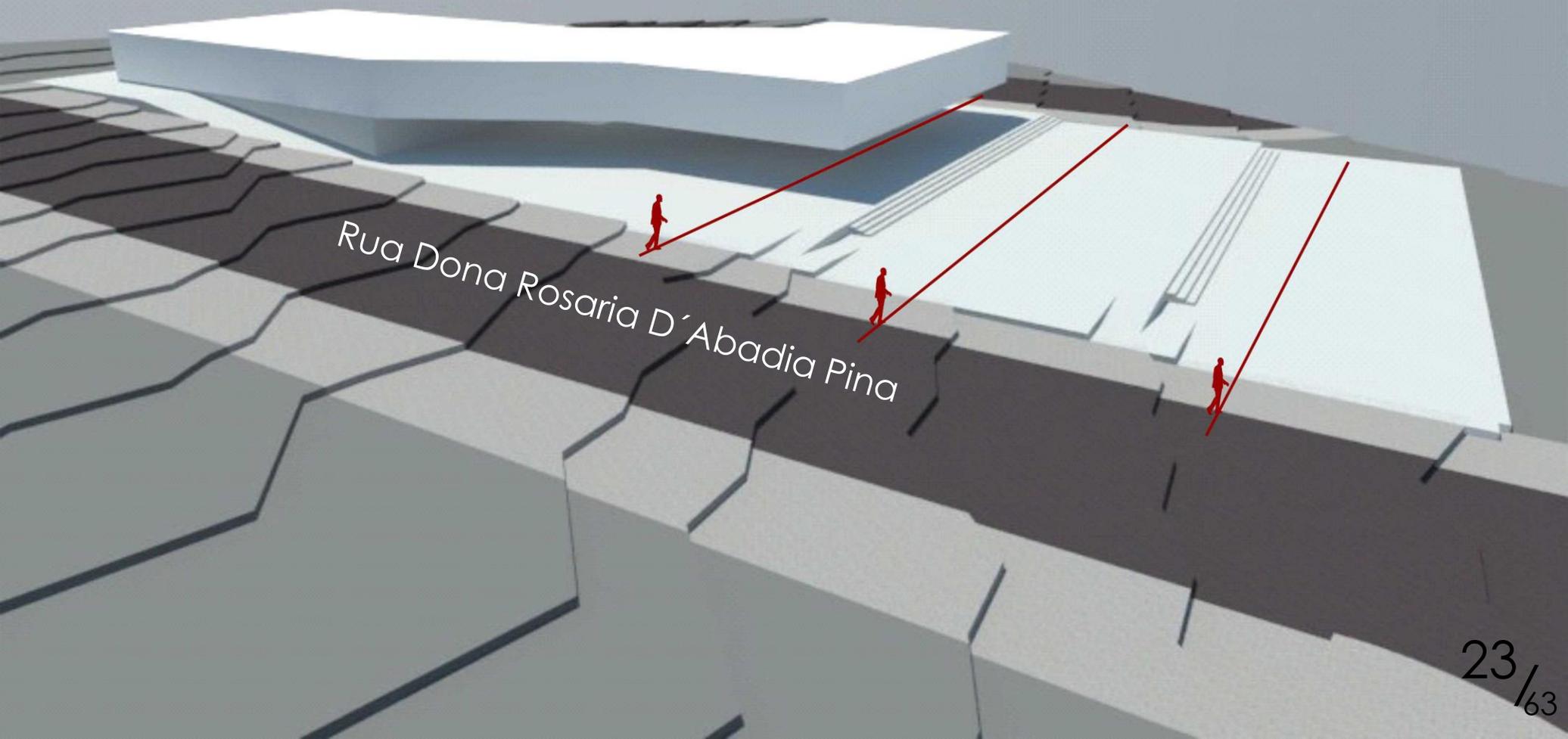
Rua Dona Rosaria D'Abadia Pina



Av. San Mario

Rua Dona Rosaria D'Abadia Pina

A implantação do projeto foi pensada para oferecer **integração** da sociedade com o abrigo ao propor uma pequena praça que permita a convivência.



Volumetria

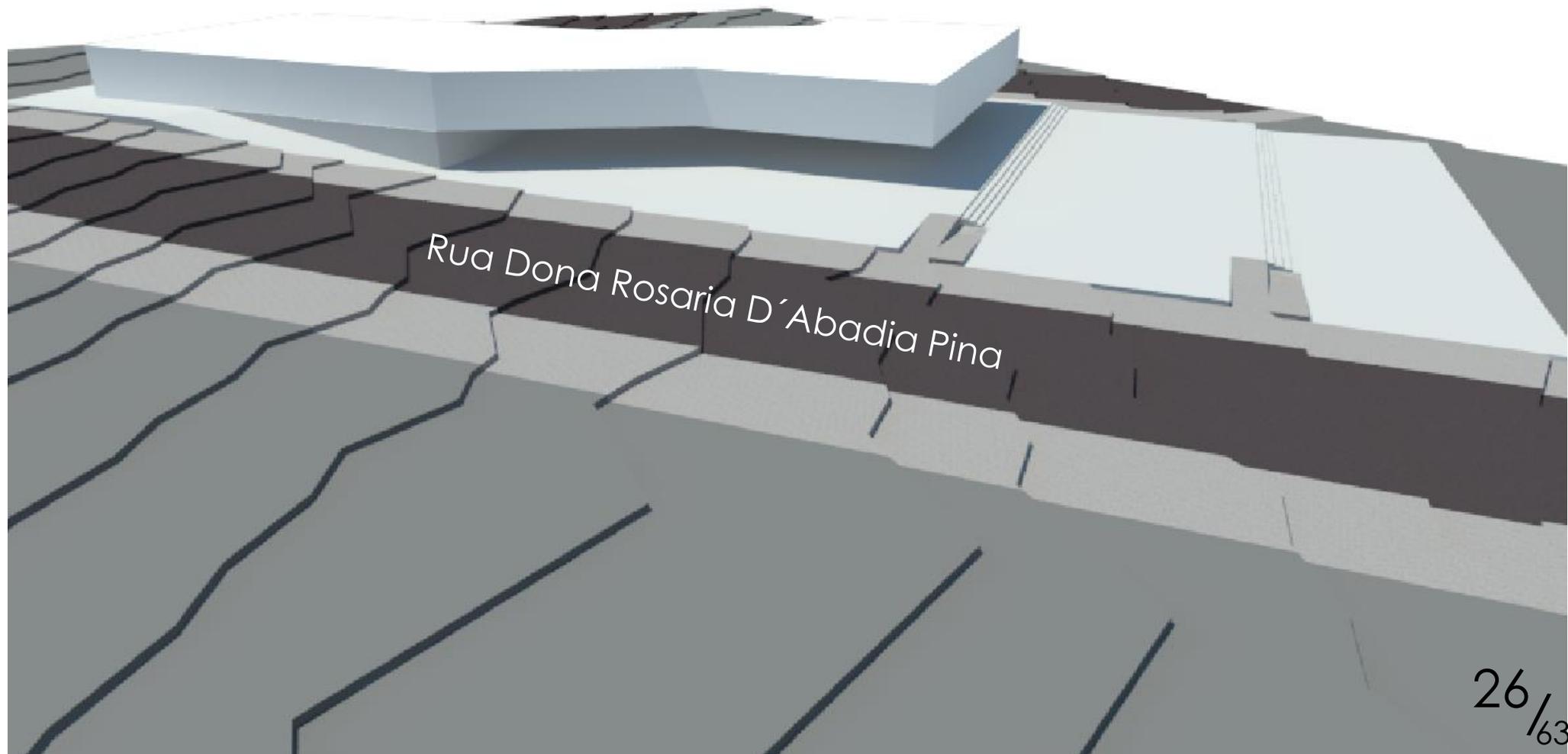
- Criar espaços
- Prisma



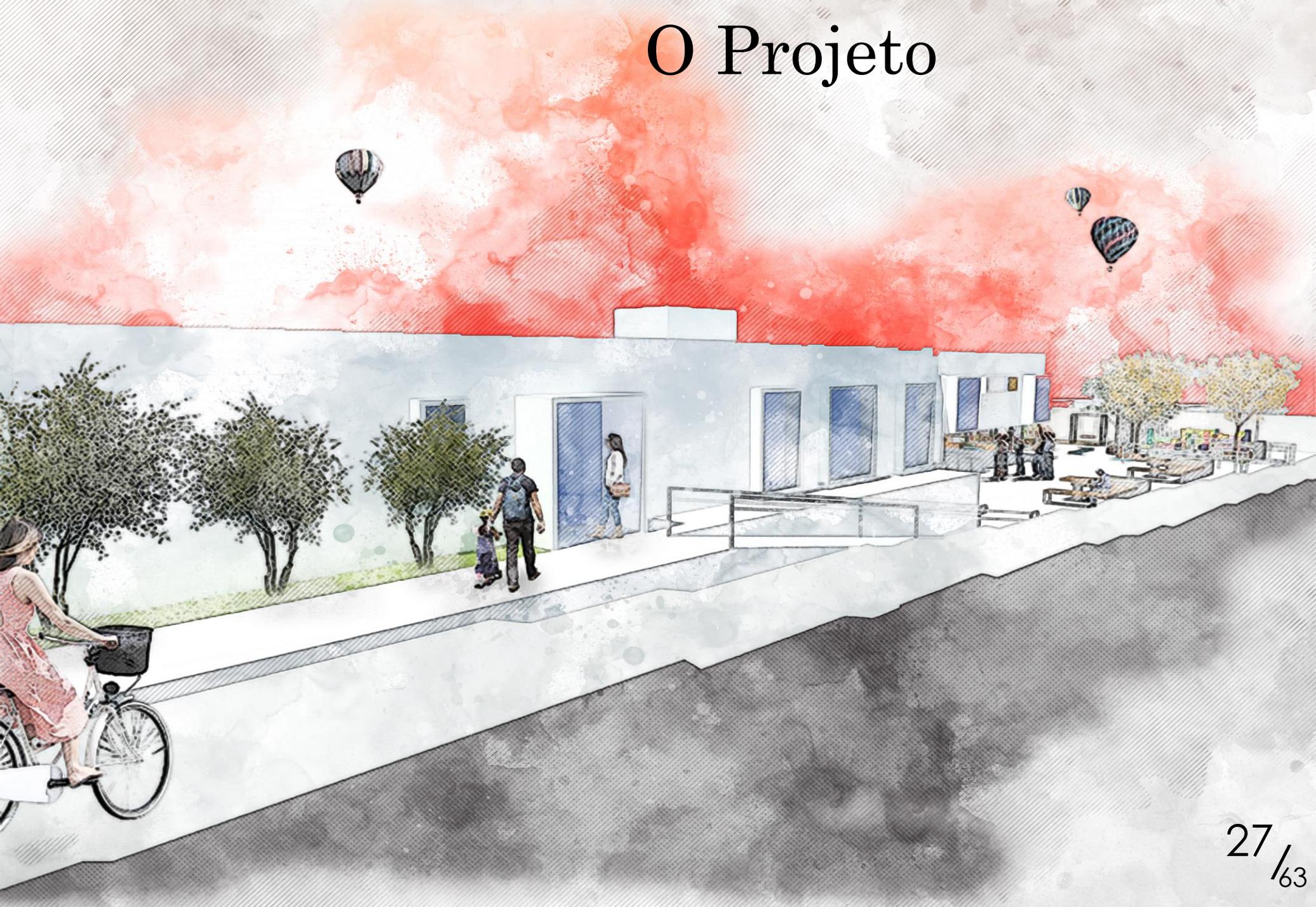
- Recortes



- Único bloco



O Projeto



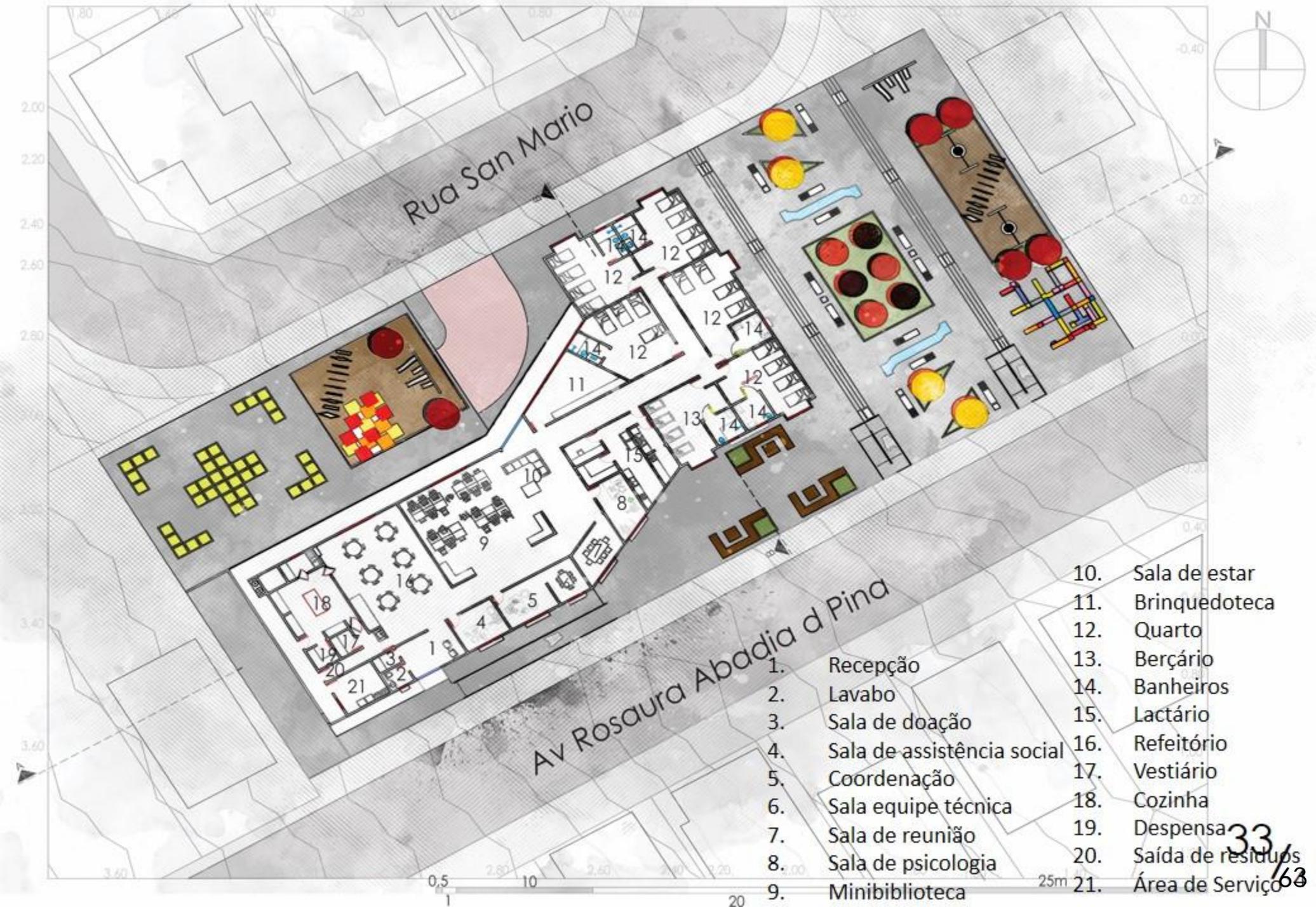


















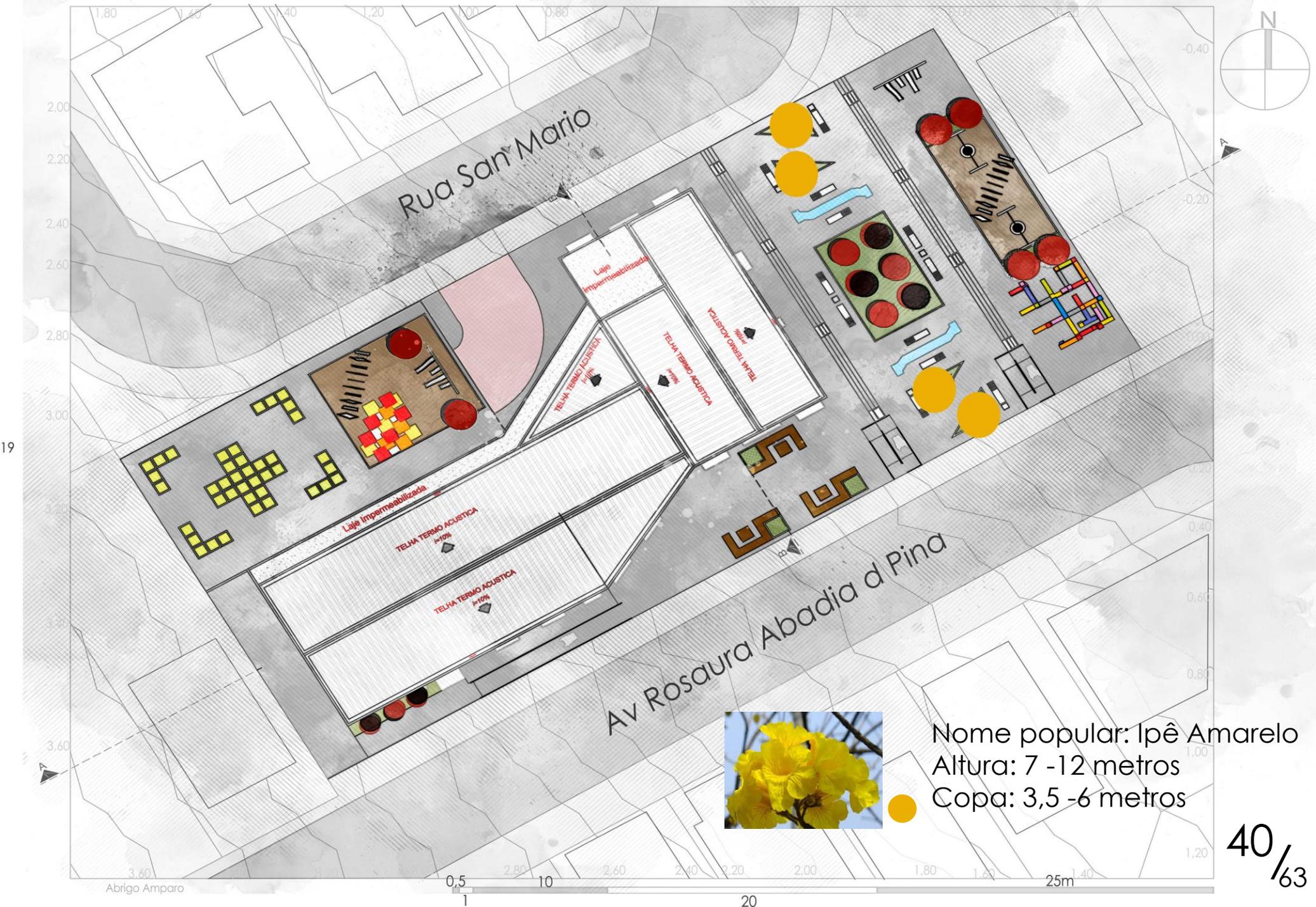


Av Rosaura Abadia d Pina

Rua San Mario







Rua San Mario

Av Rosaura Abadia d Pina

Laje Impermeabilizada

TELHA TERMO ACUSTICA #10%

TELHA TERMO ACUSTICA #10%

Laje Impermeabilizada

TELHA TERMO ACUSTICA #10%

TELHA TERMO ACUSTICA #10%

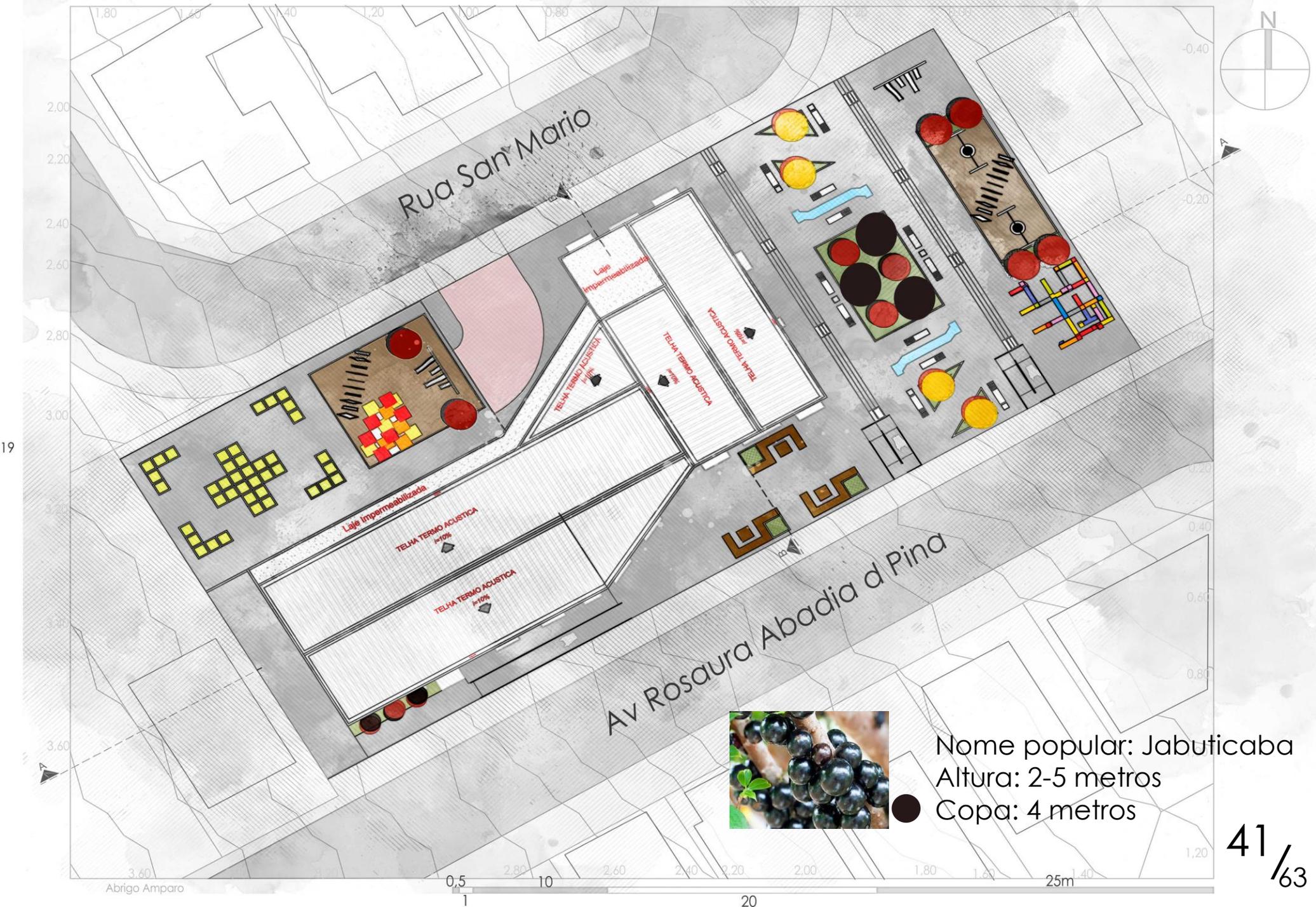


Nome popular: Ipê Amarelo
 Altura: 7 -12 metros
 Copa: 3,5 -6 metros



2.00
2.20
2.40
2.60
2.80
3.00
3.20
3.40
3.60

-0.40
-0.20
0.20
0.40
0.60
0.80
1.00
1.20



Rua San Mario

Av Rosaura Abadia d Pina

Laje Impermeabilizada

TELHA TERMO ACUSTICA

TELHA TERMO ACUSTICA

Laje Impermeabilizada

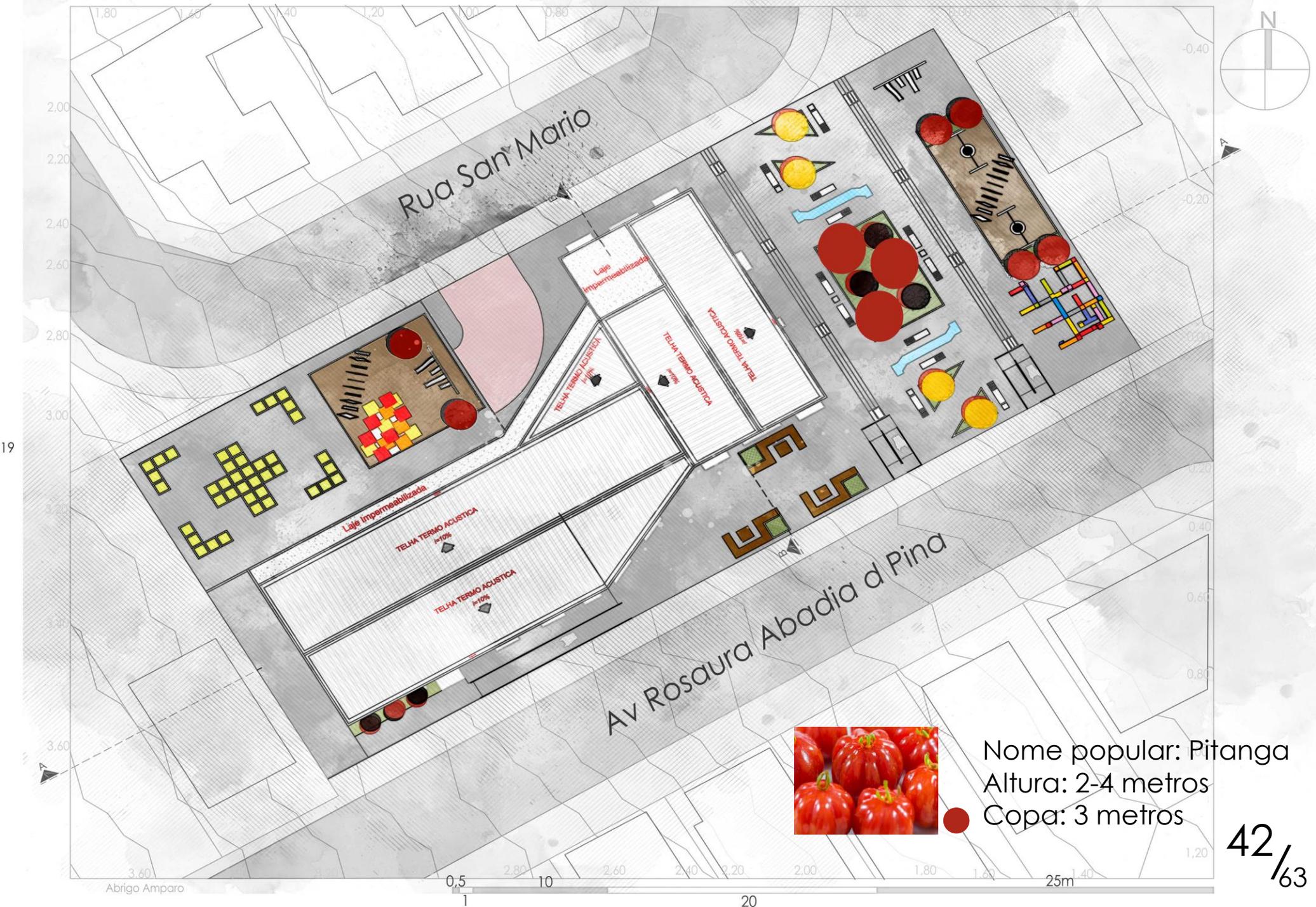
TELHA TERMO ACUSTICA

TELHA TERMO ACUSTICA



Nome popular: Jabuticaba
 Altura: 2-5 metros
 ● Copa: 4 metros





Rua San Mario

Av Rosaura Abadia d Pina

Laje Impermeabilizada

TELHA TERMO ACUSTICA

TELHA TERMO ACUSTICA

Laje Impermeabilizada

TELHA TERMO ACUSTICA

TELHA TERMO ACUSTICA



Nome popular: Pitanga
 Altura: 2-4 metros
 Copa: 3 metros

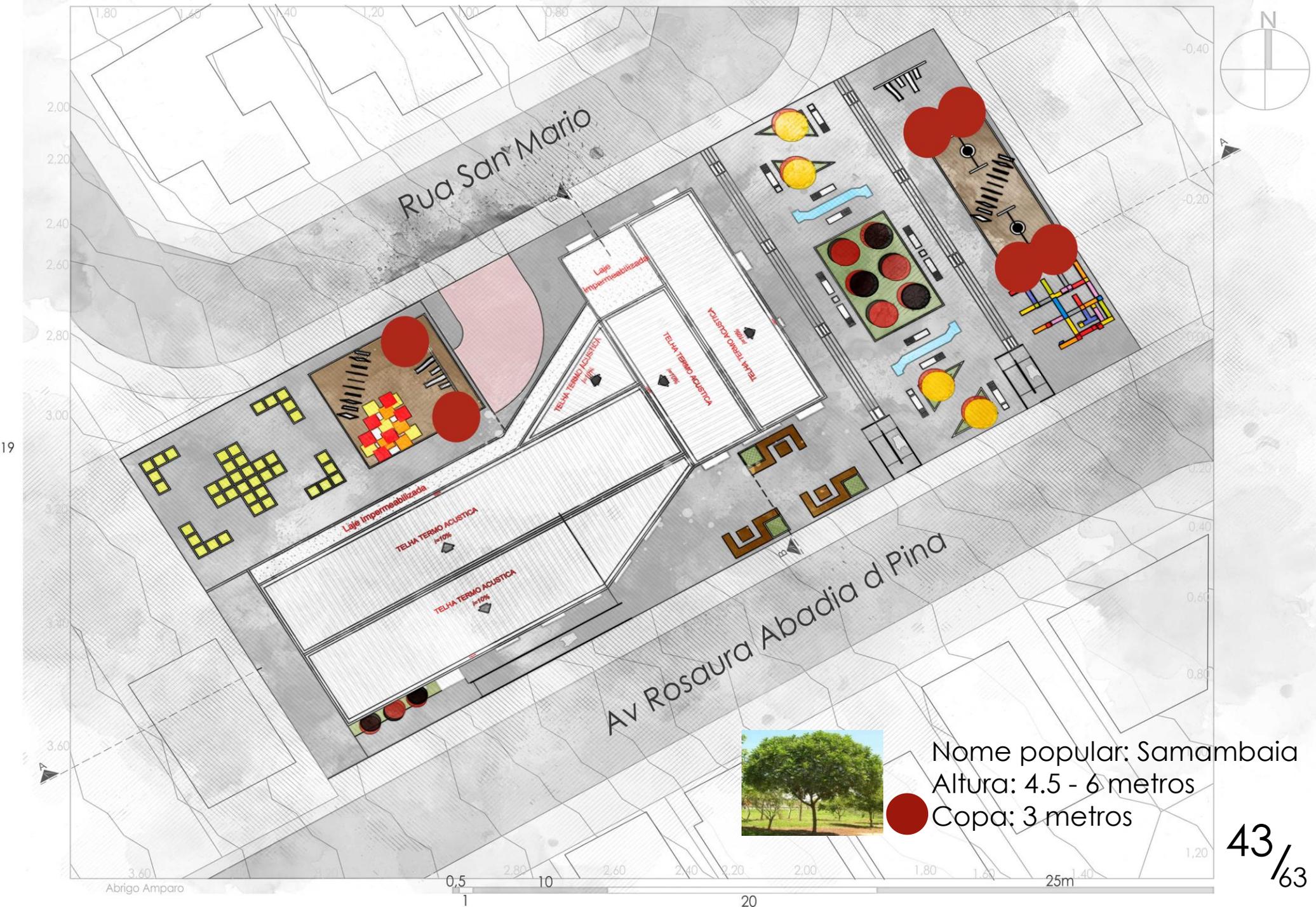


2.00
2.20
2.40
2.60
2.80
3.00
3.20
3.40
3.60

-0.40
-0.20
0.20
0.40
0.60
0.80
1.20

Abrigo Amparo

0.5 1 2 2.80 10 2.60 2.40 2.20 2.00 1.80 1.60 25m 1.40



Rua San Mario

Av Rosaura Abadia d Pina

Laje Impermeabilizada

TELHA TERMO ACUSTICA 10%

TELHA TERMO ACUSTICA 10%

Laje Impermeabilizada

TELHA TERMO ACUSTICA 10%

TELHA TERMO ACUSTICA 10%



Nome popular: Samambaia
 Altura: 4.5 - 6 metros
 Copa: 3 metros





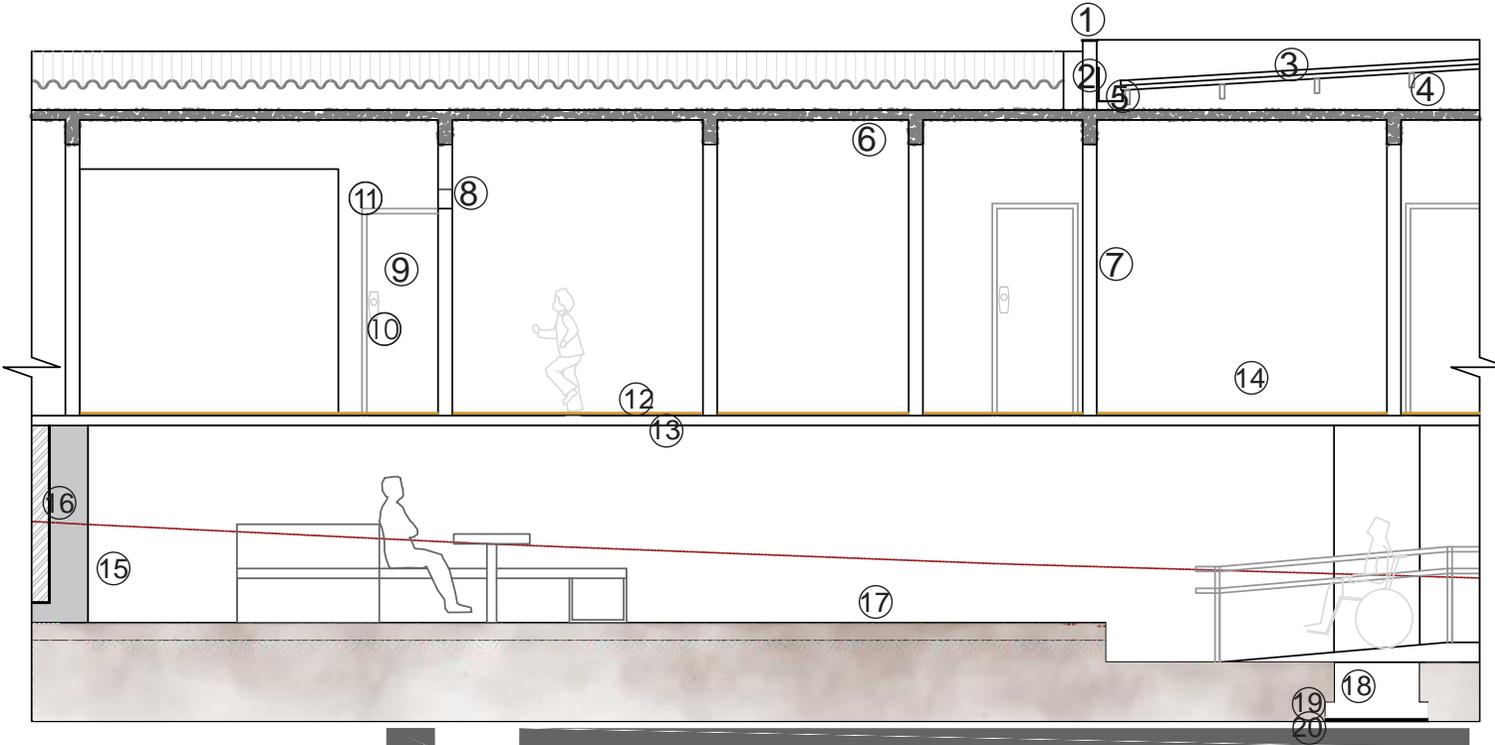
3,10
1,00
0,60



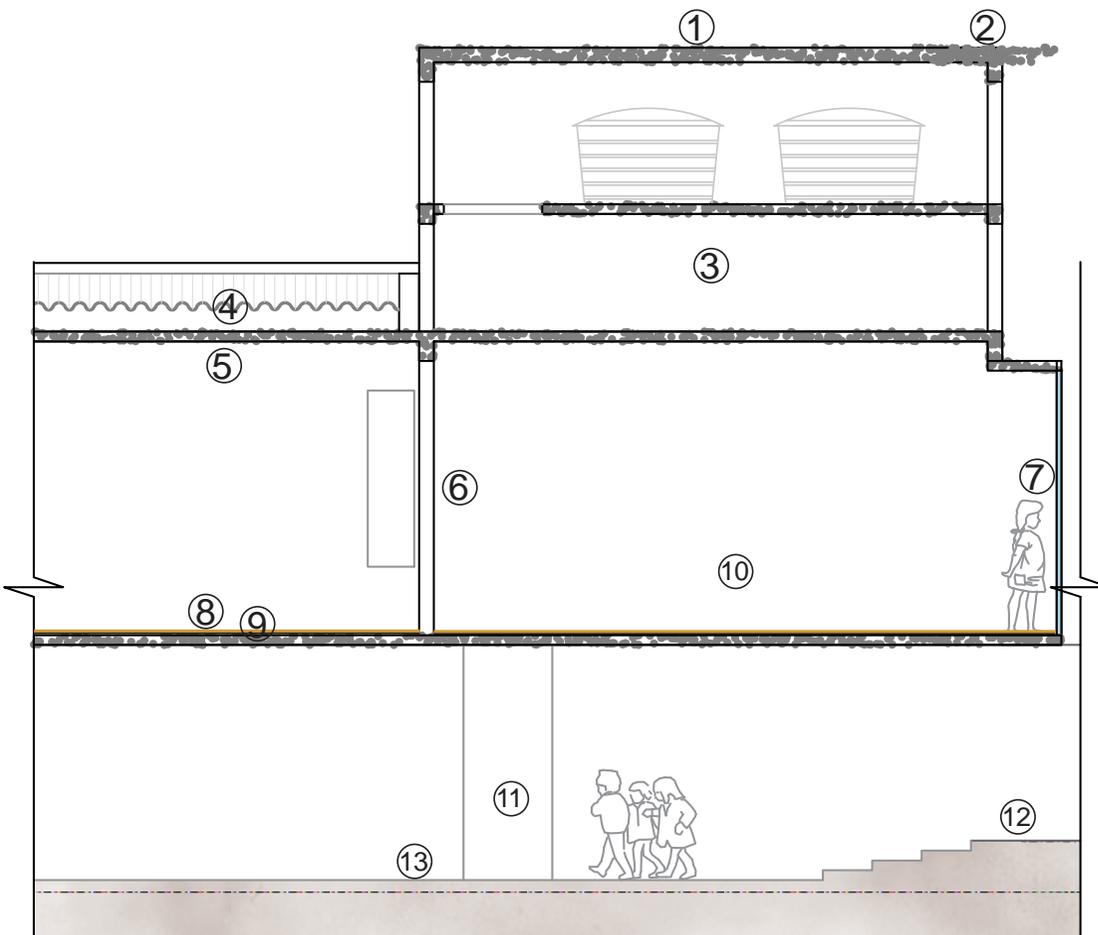
3,10

1,00

0,60



- | | | | |
|----|---|----|---|
| 1 | Rufo de metal com pingadeira 3mm | 14 | Argamassa de assentamento chapisco, Emboço e reboco e acabamento em pintura tinta acrílica fosca branca |
| 2 | Platibanda | 15 | Muro de arrimo |
| 3 | Isotelha trapezoidal thermotelha alumínio/ cor branca | 16 | Hipermeabilização |
| 4 | branca | 17 | Piso drenante |
| 5 | Apoio metálico (ripa) | 18 | Fundação sapata 110x90cm |
| 6 | Calha de zinco 3mm | 19 | Hipermeabilização |
| 7 | Laje de concreto 10 cm | 20 | Brita |
| 8 | Alvenaria tijolo cerâmico | | |
| 9 | Verga | | |
| 10 | Batente de madeira envernizada | | |
| 11 | Fechadura de aço inox | | |
| 12 | Portal de madeira vernizada | | |
| 13 | Piso vinílico | | |



- 1 Manta impermeabilizante
- 2 Rufo de metal com pingadeira 3mm
- 3 Barrilete
- 4 Isotelha trapezoidal thermotelha aluminio/cor branca
- 5 Laje de concreto 10 cm
- 6 Alvenaria tijolo cerâmico
- 7 Vidro de proteção uv
- 8 Piso vinílico
- 9 Argamassa de assentamento
- 10 Chapisco, emboço e reboco e acabamento em pintura tinta acrílica fosca branca
- 11 Pilar de concreto
- 12 Piso drenante
- 13 Piso de borracha reciclada

Estrutura

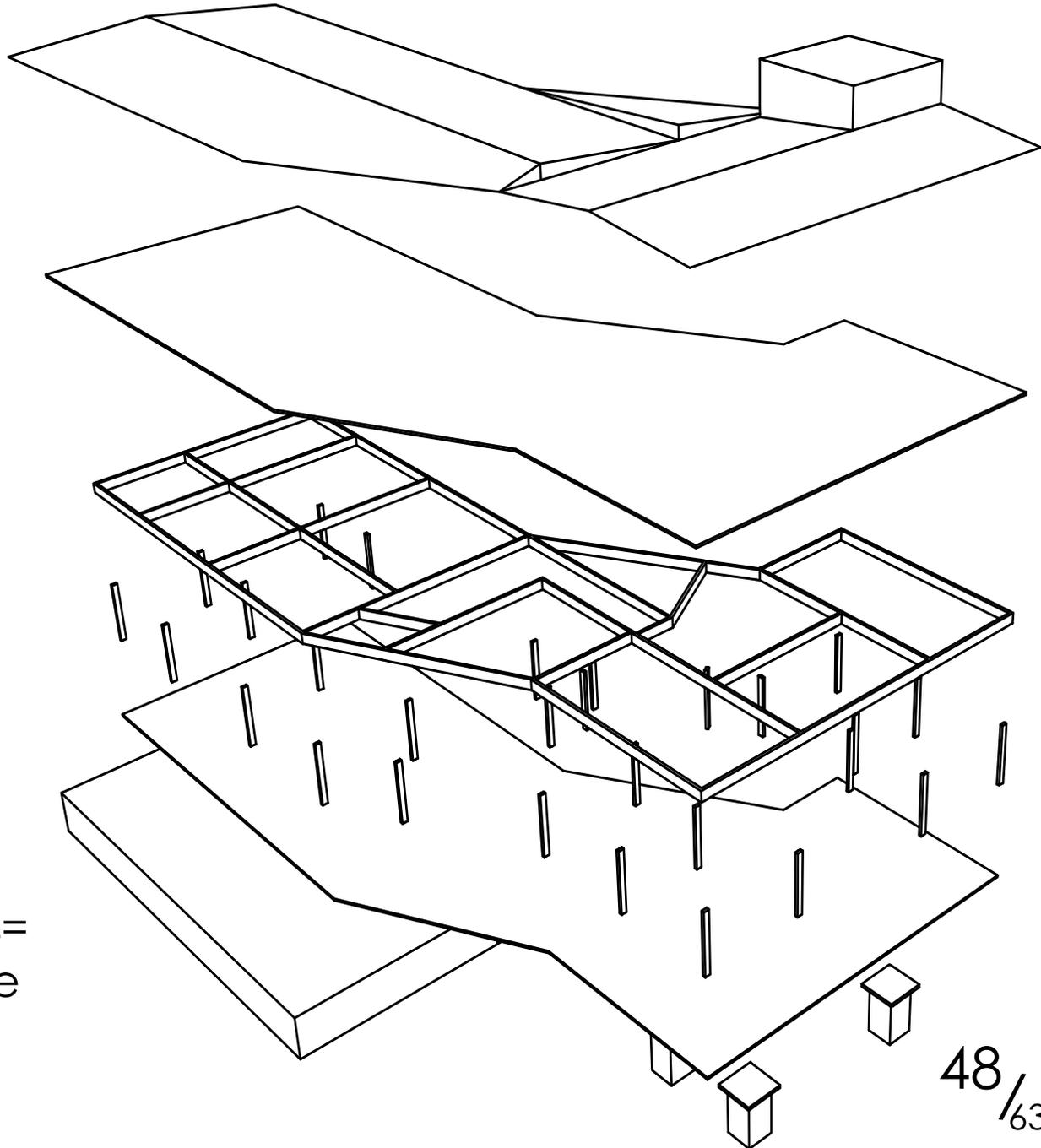
A concepção estrutural do edifício será formado por pilares de 20 x 40cm;

Sapata com estaca de concreto;

Paredes de tijolos cerâmicos;

Telha trapezoidal termoacústica

Considera-se(150 litros por pessoas, 2 dias de água, mais 20% da reserva técnica) Assim temos= $25 \times 150 \times 2 \text{ dias} + 20\%$ = uma caixa de 6000L e duas de 1500L.



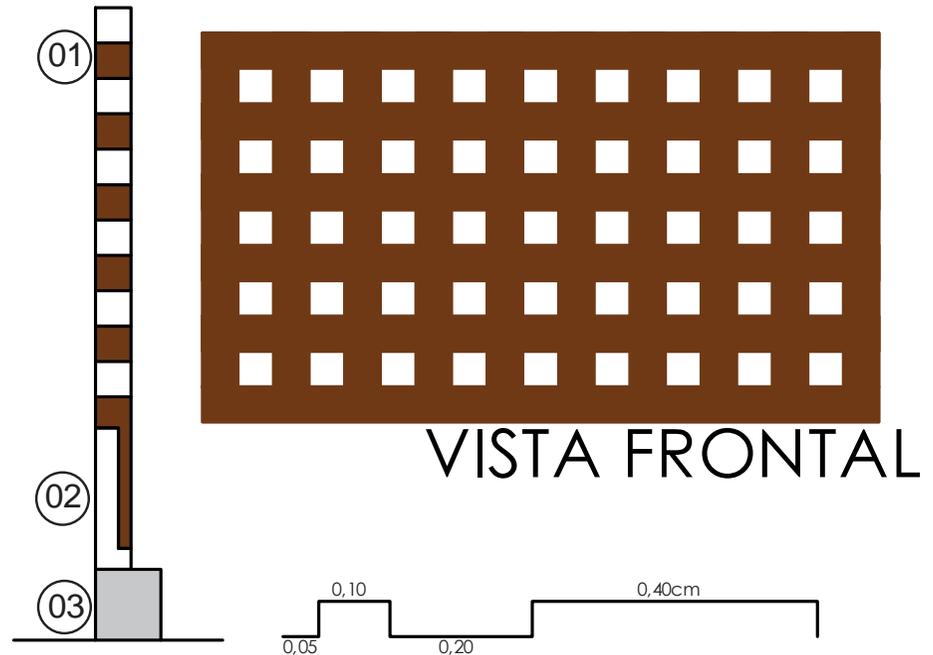
Materialidade

Muxarabi- Fachada norte

Cobogó na área privada

Na praça será utilizado dois tipos de piso, o **piso de borracha reciclado**, e **piso drenante**.

DETALHE MUXARABI



- 1 MUXARABI EM MADEIRA
- 2 PERFIL PARA ANEXAR O MUXARABI
- 3 CANALETA EM ALUMÍNIO















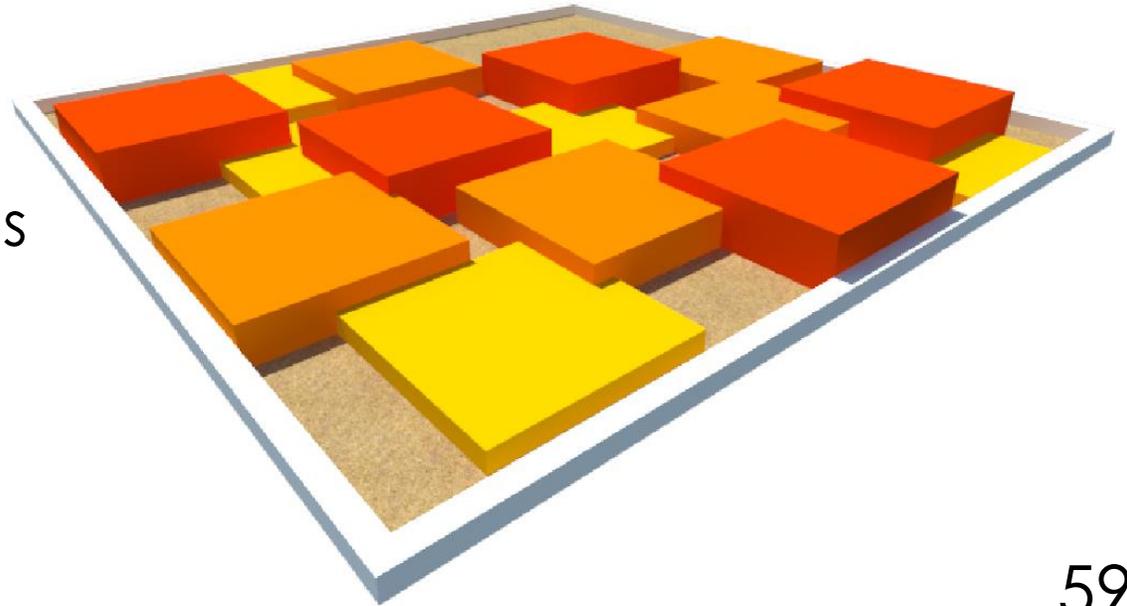




Referencias de mobiliário

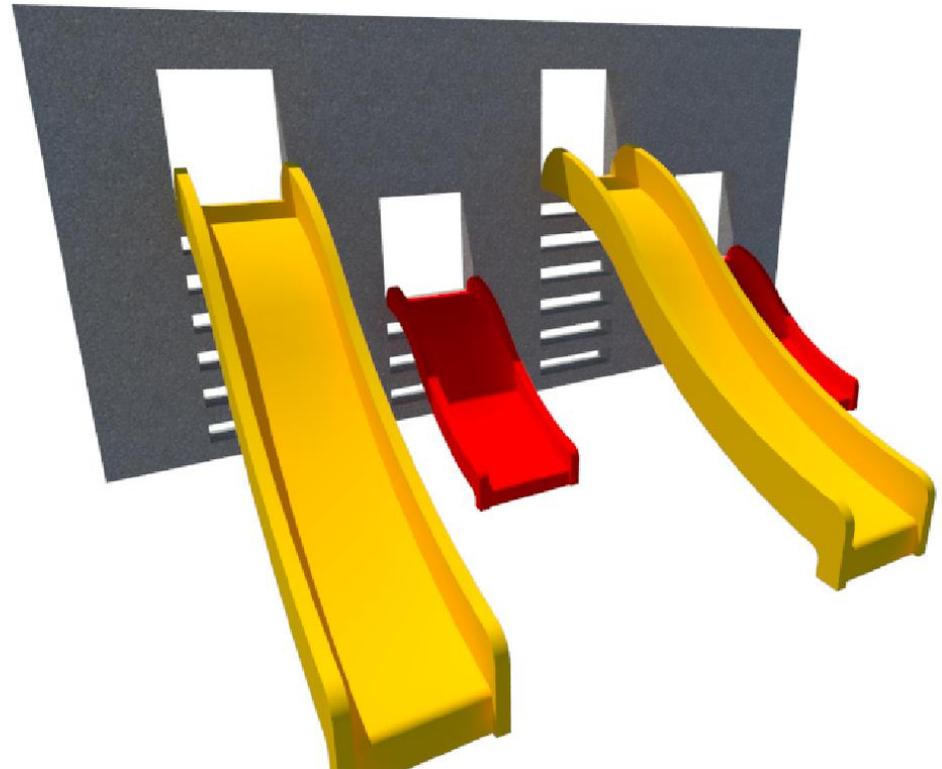


Caixa de areia com blocos de concreto e pintura



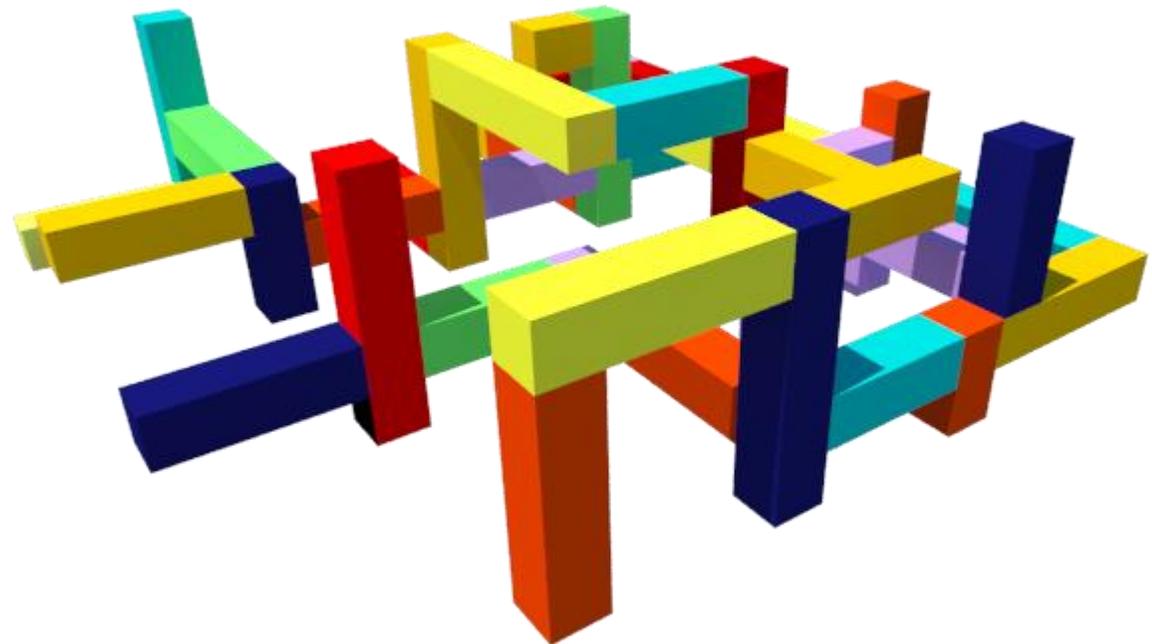


Estrutura do escorregador feita de concreto e escorregador feita de chapa metálica



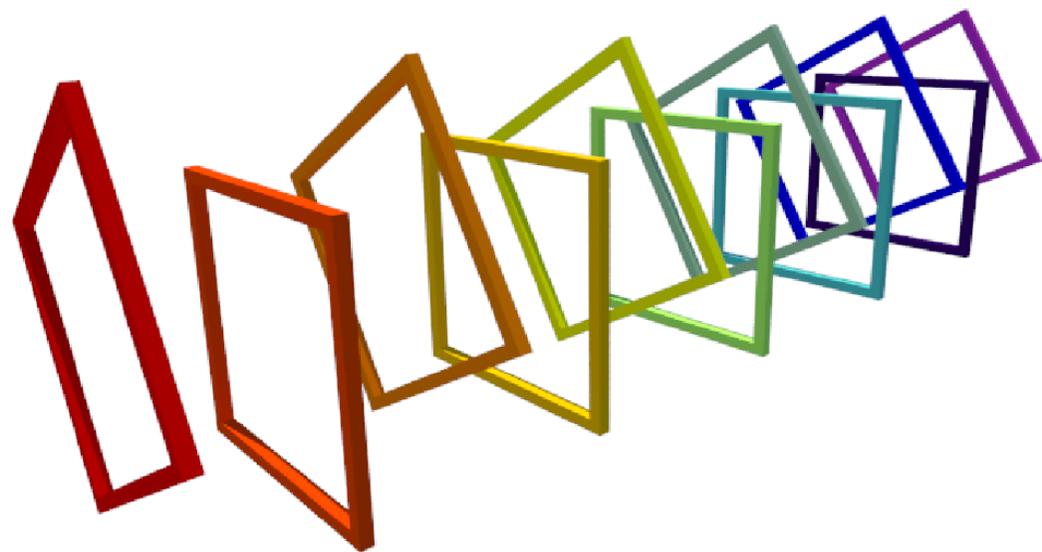


Módulo de concreto pigmentado montado in loco





Nichos de metal com
pintura galvanizada



Referências Bibliográficas

ANÁPOLIS, Prefeitura Municipal. Plano Diretor Participativo. Anápolis 2006.

BRASIL, Leis Ordinárias n 8.069, de 13 de julho de 1990.

Manual de lactários: lactário nos estabelecimentos assistenciais de saúde e creches. Disponível em: <http://ilsibrasil.org/wp-content/uploads/sites/9/2017/03/Fasciculo-Lactario-em-Estabelecimentos-Assistenciais-de-Saude-e-Creche.pdf>. Acessado em 08 de setembro de 2017

MARCÍLIO, Maria Luiza. História social da criança abandonada. São Paulo: Hucitec, 1998.

Ministério dos Direitos Humanos. Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/criancas-e-adolescentes/programas/pdf/orientacoes-tecnicas.pdf>. Acessado em: 21 de agosto de 2016.

NECA. Novos rumos do acolhimento institucional. Disponível em: <http://www.neca.org.br/wp-content/uploads/novos-rumos-do-acolhimento.pdf>. Acessado em 23 de agosto de 2016

Orfanatos não existem. Disponível em: <http://www.fazendohistoria.org.br/blog-geral/2017/4/25/orfanatos-no-existem-ento-onde-moram-ento-as-criancas-abandonadas>. Acessado em 26 de fevereiro de 2017.

PEDROSA, Leyersom. ; ECA 25 anos. Disponível em: <http://ebc.com.br/cidadania/2015/07/eca-25-anos-linha-do-tempo-direitos-criancas-e-adolescentes>. Acessado em 09 de novembro de 2016.

SIAABRIGOS. Disponível em: <http://www.neca.org.br/saibrigos/abrigos.pdf>. Acessado em: 17 de novembro de 2016

VENANCIO, 1999, P. 170